



Quem de quatro tira um... ...Torriense parece querer descolar



«Penalty»... e golo, de nada valendo a estirada do guardião no encontro entre Beira Mar e Naval 1.º de Maio, em infantis.

Estarreja ganhou ao Agueda

O Académico de Viseu ao vencer em casa (3-0) o Mirense, distanciou-se mais um ponto do Beira Mar que empatou (0-0) em Peniche.

No entanto o União de Leiria (0-0), não aproveitou o facto de jogar em casa com o União de Almeirim e o Torriense parece querer descolar do trio da frente, pois perdeu em Oliveira do Bairro (2-1).

O Estarreja (1-0), ganhou ao Agueda e o Feirense (2-0) foi à Guarda e trouxe de lá dois preciosos pontos.

Na Terceira Divisão, Série C, o destaque vai para o Anadia que venceu na Mealhada (3-2). O Pessegueirense aproveitando o facto, ganhou ao Tabuense (1-0) e recuperou o segundo lugar.

O líder, esse, não desarma. Foi a Oliveira de Azeméis (3-0) e não deu chances à equipa local.

A Ovarense (2-0) foi a Tondela e ganhou, enquanto a Alba (1-1) não foi além dum empate frente ao Viseu e Benfica.

A Oliveirinha (2-0) desembarçou-se naturalmente do Vilar Formoso.

Em futebol feminino o Estrela Azul (9-0) ganhou ao Arzila e mantém assim o primeiro lugar.

— Mais informação desportiva no interior desta edição.

Caso do contrabando

Ministro da Justiça desloca-se a Aveiro

O ministro da Justiça, Fernando Nogueira, desloca-se hoje a Aveiro onde presidirá a uma conferência de imprensa.

A conferência de imprensa encontra-se relacionada com as prisões efectuadas recentemente em Aveiro, pela Polícia Judiciária, ligadas ao caso do contrabando.

O ministro faz-se acompanhar pelo director-geral da Polícia Judiciária.

Combate ao insucesso escolar: uma aposta da Câmara de Estarreja

LER NA PÁGINA 7

EM VAGOS

Encontro de autarcas centristas realiza-se hoje

— PSD também reuniu há dias

Um alto funcionário administrativo do CDS vai estar presente, em Vagos, esta noite, no encontro de autarcas centristas, que a Comissão Executiva daquele concelho promove.

Presidido por Girão Pereira, presidente da Câmara de Aveiro e da distrital do CDS, o encontro tem a seguinte ordem de trabalhos:

— Apresentação de questões e problemas surgidos durante a administração autárquica no concelho de Vagos, e sua solução imediata;

— Apresentação da estratégia eleitoral, a levar a cabo pelo CDS, na preparação das próximas eleições autárquicas no concelho de Vagos.

Encontram-se convocados todos os filiados e simpatizantes do partido, realizando-se a reunião na própria sede dos centristas, a partir das 21 horas.

Entretanto, e ainda relacionada com a problemática autárquica, assinala-se uma outra

reunião, realizada há dias, mas por forças social-democratas.

A esta reunião, convocada para fazer o ponto da situação político-partidária na região de Vagos, estiveram presentes, para além da Comissão Política concelhia, a cujos destinos preside o presidente da Câmara de Vagos, João Rocha, alguns autarcas e personalidades conotadas com outras forças políticas.

De concreto, sabe-se que a reunião teve por pano de fundo a eventual recandidatura da antiga presidente Alda Vitor, tida como certa por alguns órgãos de Comunicação Social.

Apesar de não ter sido distribuído qualquer comunicado no final da reunião, sabe-se que ela foi frutuosa para o PSD, que conseguiu reunir em torno de João Rocha seu actual líder no concelho de Vagos, os esperados apoios, a ser contabilizados num futuro próximo.

Arons de Carvalho sobre Rádios Locais

Legalização independente não está garantida



As rádios locais exigem a presença de representantes seus na comissão que proporá a atribuição de alvarás.

LER NA PÁGINA 6

Os Cenários e os Painéis

O tempo na narrativa

— José de Melo

Estamos hoje, dia em que se escreve, no Dia Mundial de Meteorologia. Para além do dia da poesia, da estampilha, da maçã, das termas, da batata, há também, como todos os dias, mais este Dia. Fala-se de dia e fala-se de tempo. O tempo. Que é importante na narrativa, afinal.

O tempo em que se insere a história, em que se contextua, e o tempo da própria história. O tempo da história e o tempo do discurso, — aspectos importantes que importa destrinçar.

Há momentos em que o tempo da história e o tempo do discurso parecem ter a mesma duração, coincidir. Parece que um e outro coincidem. Obviamente que é quase impossível, só muito raras vezes acontece. O tempo, de qualquer modo, é importantíssimo, na narrativa.

Tempo psicológico, tempo físico. Vemos o **Amor de Perdição**. Acabamos de lê-lo. Com que ideia ficámos do tempo que durou a acção?

Centrados no conflito, nas peripécias, — como diria, disse Camilo, no prefácio à segunda edição da obra, — não nos damos pelo tempo e ficamos a interrogar-nos, se alguém nos adverte, que tempo durou efectivamente aquela acção. Porque há um tempo psicológico que domina, independentemente do tempo da acção, e independentemente do tempo em que a acção se situa, explicativo de conventos e liteiras.

O mesmo já não acontece em **Os Maias**, de Eça de Queirós. Em **Os Maias**, o tempo passa, vê-se a todo o momento, são três gerações que passam,

ainda que a figura de Afonso da Maia permaneça ao longo de quase todo o romance e sobretudo permaneça para além de uma leitura. Mas há três gerações que passam: a geração de Afonso da Maia, a de Pedro, a de Carlos da Maia. Há até uma estátua no jardim, a Vénus Citeira, que começa enegrecida, é limpa quando fazem obras no Ramalhete, e que mais tarde, para o final da obra, — e quando vêm de fora a visitar o Ramalhete Carlos e João da Ega, — se encontra novamente enegrecida, coberta de limos, oferecendo a marca da passagem dos anos, — pois anos se haviam passado e o Ramalhete se encontrara praticamente abandonado.

Vamos para outra obra, por exemplo para **A Sibila**, de Agustina Bessa-Luis?

Luís Forjaz Trigueiros, em **Novas Perspectivas**, considerara Agustina uma das originais vocações ficcionistas do nosso tempo. E Agustina é divulgada por programas, **A Sibila** conhece edições sucessivas.

Mas qual a importância do tempo em **A Sibila**? O tempo é estático, ou é dinâmico, feito de analepses, de uma actualidade em relação ao tempo da possível história ou da personagem central, feito até ade prolepses? O certo é que se trata de um tempo mais complexo, como complexo é o tempo em Tomaz de Figueiredo, o de **A Toca do Lobo** e de **Uma Noite na Toca do Lobo**, da **Proissão dos Defuntos**.

Em **A Toca do Lobo**, há presente e passado que se entrecruzam, interpenetram, se vivenciam. Em **Uma Noite na**

Toca do Lobo, há passado, e presente e futuro numa noite.

Isto leva-nos para mais longe, por exemplo para o **Ulisses** do Joyce, cuja acção decorre em vinte e quatro horas, ou menos, o tempo que flui entre o levantar da personagem, fazer a barba, passar pela igreja, beber uns copos, perder-se num bordel, o voltar a casa com a boca a saber a bicicletas partidas. Poder-nos-á levar tudo isto a Mrs. Dalloway, romance de Virgínia Woolf, que sai de casa, a tal Dalloway, para comprar flores para uma reunião à noite, com convidados, em sua casa, vê pessoas pelo caminho, aqueles eternos noivos, vê coisas, conversa aqui e ali, e regressa a essa casa onde se passará apenas uma reunião, a reunião prevista.

A acção é importante? É importante o tempo? Que vai tornar-se importante numa narrativa? Que vem a ser importante na narrativa de hoje? O espaço? O tempo? Espaço e tempo? As coisas?

O tempo é importante na narrativa, é de qualquer modo importante, mesmo quando parece reduzir-se do ponto de vista de duração da acção. O tempo, na narrativa, foi sempre importante: em **a Menina e Moça** ou em **O Monte dos Vendavais**; no **Eurico o Presbítero** ou em **Os Maias**; na **Peregrinação** de Fernão Mendes Pinto, em que se fazem histórias num livro de viagens, ou nas **Viagens na Minha Terra**, em que se contam histórias. O tempo é importante na narrativa.

Até para o leitor passar o tempo. O leitor e o autor destas breves linhas.

Faz hoje anos que...

- em 1568, foi passada a Julião Soares carta de apresentação de benefício simples, na igreja de S. Miguel, da vila de Aveiro;

- em 1724, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a Alvaro de Albuquerque e Brito, natural e residente em Aveiro;

- em 1734, uma carta régia desta data e duas do ano de 1733, tendo como incertas as cartas de D. João III e de D. Filipe I, confirmam diversos privilégios concedidos ao duque de Aveiro;

- em 1746, por alvará assinado pela arquiduquesa de Austria e Rainha de Portugal, D. Ana Maria, no impedimento de D. João V, foi confirmada a doação de dez arrobas de açúcar feita ao Mosteiro de Jesus, em 1502, por D. Manuel I;

- em 1778, um despacho da Rainha D. Maria I, pela Mesa da Consciência, ordenou ao juiz da Ordem de Aviz em Aveiro que visitasse as igrejas sob sua jurisdição e se informasse das necessidades com que estas se confrontavam em termos de paramentos, alfaias e outros objectos próprios ao culto;

- em 1888, foi aberto o concurso para iluminação a gás da cidade, com um número inicial de 180 candeeiros;

Serviços de Fronteiras homenagearam director

Os funcionários da Delegação Regional de Aveiro dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras reuniram-se, na passada sexta-feira, com o objectivo de homenagearem o chefe da Delegação, Capitão Silvino de Oliveira que, por alteração da sua situação militar, se vai desligar, a partir do próximo dia 13 de Abril, daquele organismo.

Na cerimónia, que constou de um almoço-convívio, estiveram presentes, para além dos funcionários, o Director Regional de Coimbra dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

A VISO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Os Serviços Municipalizados de Aveiro, admitem para os seus serviços trabalhadores em regime de contrato administrativo, pelo período de 6 meses, com possibilidades de virem a ser integrados no Quadro, e nos termos e condições estabelecidas no Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 247/87 de 17 de Junho, com as categorias seguintes:

1 ENGENHEIRO TÉCNICO

CATEGORIA E VENCIMENTO:

- 2.ª Classe, Letra J: 51 500\$00 (Tabela da Função Pública)

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS:

- Curso Superior dos Institutos Técnicos, de Engenharia Electrotécnica ou Mecânica

MÉTODO DE SELECÇÃO:

- Avaliação curricular e entrevista, dando preferência a residentes na área de Aveiro e Eng. Téc. de Electrotécnica

1 TÉCNICO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO

CATEGORIA E VENCIMENTO:

- 2.ª Classe, Letra J: 51 500\$00 (Tabela da Função Pública)

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS:

- Curso Superior dos ISCA

MÉTODOS DE SELECÇÃO:

- Avaliação curricular e entrevista, dando preferência a residentes na área de Aveiro

Os pedidos de candidaturas, dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração, deverão ser entregues na Secção de Pessoal até ao dia 8 de Abril de 1988.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 25 de Março de 1988.

A DIRECÇÃO

(«Diário de Aveiro», N.º 838, de 28-3-88).

NOVOS PRODUTOS

Se não tem energia eléctrica a solução económica é instalar

MÓDULOS FOTOVOLTAICOS

- fáceis de instalar
- não consomem combustíveis
- transformam directamente a luz solar em ELECTRICIDADE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL

TELEXTRÓNICA

Av. Colégio Militar, 153-B

Telefones — 712123-711019, Telex 42513 PINERO

ACEITAM-SE AGENTES

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 838

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265, Telex 52154.

MBA CONSULTORES

CONCEITUADA EMPRESA DA ÁREA DA NAVEGAÇÃO ADMITE:

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO CIDADE DE AVEIRO

A função consiste na realização do expediente geral de escritório, e no tratamento de informação de natureza contabilística, para suporte à gestão da empresa.

O candidato a seleccionar deve evidenciar capacidade de organização, iniciativa, forte sentido de responsabilidade e habilitações escolares mínimas equivalentes ao 12.º ano de escolaridade; considera-se factor preferencial conhecimentos de Inglês e de Informática ao nível do utilizador.

A nossa Cliente proporciona uma excelente oportunidade de carreira, um atractivo nível remuneracional e seguro de saúde.

As provas de selecção serão realizadas no Porto.

Respostas com C.V. detalhado, indicando a Ref. RM/50988 para:



Consultores Interdisciplinares de Gestão

AVENIDA DA BOAVISTA, 970 - 6.º ANDAR - TELEF. 697170 - 4100 PORTO

Em Aveiro

Juventude Centrista debateu legislação laboral

«A Alteração da Legislação Laboral numa Óptica Democrata-Cristã» foi o tema de um colóquio/debate organizado pelo departamento de Acção Laboral da Comissão Executiva Concelhia de Aveiro da Juventude Centrista, que decorreu na sua sede, no passado sábado.

Foi orador neste colóquio o responsável pelo Gabinete de Acção Laboral da Comissão Política Nacional da J.C., Artur Fernandes, que actualmente é membro da Assembleia Municipal de Almada e membro da Direcção Nacional da Juventude Centrista.

«A greve do dia 28 é para nós uma greve política e a Juventude Centrista não pactua com greves políticas. Mas este facto não quer dizer que estejamos de acordo como projecto do Governo. Ahamos que há coisas que devem ser alteradas, e aqui podemos referir o artigo 2 desse projecto, assim como o artigo 47. Não podemos de maneira nenhuma concordar com os contratos a prazo, que são apontados como uma possibilidade de emprego para os jovens à procura do primeiro emprego. Esses contratos a prazo não se devem tornar um hábito. O contrato a prazo não é uma oportunidade para os jovens, é sim uma si-

tuação de remendo, e assim não se pode viver» - referiu ao nosso jornal Artur Fernandes.

Na sua intervenção Artur Fernandes abordou a importância do trabalho, começando por fazer referência à Encíclica Laborum Exerceus, de João Paulo II e onde afirmou que «a concepção do trabalho como mercadoria, coisas, produto dissociado da pessoa do trabalhador, típica do liberalismo, incorre em erro e diminui a dimensão do trabalho, visto que o amputa das suas origens, a pessoa».

Referindo-se depois ao salário, a remuneração do trabalho desenvolvido por uma pessoa, salientou que «deverá ser no mínimo aquela que permita ao homem uma vida digna, social, material e cultural».

«O salário é uma verificação concreta dessa justiça, na medida em que representa para o homem o meio de acesso aos bens. A determinação do salário, deverá ter por princípio, tais aspectos; o sustento do operário e da família, a situação da empresa e as exigências do bem comum. Se o óptimo consiste em poder garantir a vida da família, esse objectivo é limitado pelas condições internas da unidade produtiva» - acrescentou.

Artur Fernandes terminou a sua intervenção referindo-se aos sindicatos salientando que «os sindicatos não devem ser somente o reflexo de

uma estrutura de classe da sociedade, como não devem ser o expoente de uma luta de classes, que inevitavelmente governe a vida social. São antes um expoente da luta pela justiça social, pelos justos direitos dos trabalhadores, segundo as suas diversas profissões».

«Os sindicatos não têm carácter de partidos políticos que lutam pelo poder, e também não deveriam estar nunca submetidos às decisões dos partidos políticos, nem manter com eles relações muito estreitas» - acrescentou referindo-se a alguns dos perigos do sindicalismo.

Em relação ao factor greve disse esta ser apenas um meio extremo e «dever-se-á saber determinar os limites para além dos quais o prejuízo causado se torna inadmissível - e isto especialmente quando se trata de serviços de utilidade pública» - terminou.

O colóquio terminou com um debate entre os participantes, onde se encontrava representada a Juventude Socialista, a União Geral dos Trabalhadores e a Associação Comercial de Aveiro.

Haviam sido também convidados a participar neste colóquio a Juventude Social Democrata e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro, que não compareceram.

Novas sociedades comerciais na Região

BELONDA - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE MATERIAL ELECTRÓNICO, Lda - Sede: Aveiro. Objecto: importação e comércio de equipamentos e materiais eléctricos, electrónicos e afins, por grosso e a retalho. Capital: 1.000.000\$00.

SAMETE - INDÚSTRIA DE ELECTRODOMÉSTICOS, Lda - Sede: Cacia, concelho de Aveiro. Objecto: indústria de electrodomésticos. Capital: 1.000.000\$00.

ANTÓNIO CUNHA (IMOBILIÁRIA), Lda - Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: administração, compra e revenda de imóveis adquiridos para esse fim. Capital: 3.000.000\$00.

SECONGO - SOCIEDADE DE CONSTRUTORES GOUVEIS, Lda - Sede: Zona Industrial de Oliveira do Hospital. Objecto: construção de empreendimentos próprios para comercialização, organização e construção de obras civis, mecânicas ou eléctricas, obras públicas, empreitadas ou empreendimentos por conta própria ou de outrem, organização, estudo e elaboração de projectos de qualquer natureza, compra, venda e administração de imóveis, designadamente compra de terrenos e revenda dos adquiridos para esse fim, operações de construção civil, aplicação de capitais em imóveis e promoção de estudos de urbanização isentos de sisa e seus derivados. Capital: 400.000\$00.

Incêndio em Esgueira

Os Bombeiros Velhos de Aveiro foram chamados, ao princípio da tarde do passado sábado, para combaterem as chamas que deflagraram numa zona de mato, na Quinta da Bela Vista, em Esgueira.

O incêndio, de parcas dimensões, foi sem grande dificuldade, rapidamente dominado pelos 8 homens, apoiados por uma viatura, daquela corporação.

De 2 a 17 de Abril

Pintura de Mário Franco na Galeria Municipal

Cerca de 4 dezenas de quadros a óleo da autoria de Mário Franco vão estar patentes, a partir do próximo dia 2 e até ao dia 17, na Galeria Municipal de Aveiro.

Natural da vila de Vagos, onde nasceu em 1939, Mário Franco entrou muito novo no mundo da criação artística. Com apenas 12 anos entrou para a «Vista Alegre», onde frequentou, durante quatro anos, a aula de Desenho, tendo Jean Casaux como professor. Um ano depois, ingressou na aula de Pintura, trabalhando, posteriormente e durante o período de dois anos com Palmiro Peixe e Armando Pimentel.

Emigrou para o Brasil, montando no Rio de Janeiro um fábrica, pintou peças decorativas e quadros a óleo. Quatorze anos depois, emigrou para os Estados Unidos, onde permaneceu 5 anos, pintando nas horas livres de que dispunha, após o trabalho. Em 1971, regressou a Portugal.

Em 1986 participou numa exposição colectiva promovida pela Câmara Municipal de Vagos e, desde então, tem prosseguido a sua carreira artística.

HOTEL EM AVEIRO

Admite

PARA OS SEUS QUADROS

EMPREGADAS DE QUARTOS

RESPOSTAS AO «DIÁRIO DE AVEIRO» AO N.º 209.

EMPRESA NOS ARREDORES DE ÍLHAVO

PRECISA

PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

ENGENHEIRO

MECÂNICO

OU

ENGENHEIRO TÉCNICO

MECÂNICO

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 210

CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE AVEIRO

DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL

Aproveite as actuais condições de regularização. Esclareça-se com a maior brevidade junto do seu Centro Regional de Segurança Social.

Regularize quanto antes a situação da sua Empresa.

O CONSELHO DIRECTIVO

(«Diário de Aveiro», N.º 838, de 28-3-88).



INDASA

INDASA — Indústria de Abrasivos, SA

Sede: Zona Industrial de Aveiro — Lote 46 — Aveiro
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 1242
 Capital Social: 220.000.000\$00
 Contribuinte n.º 500 927 561

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANO — 1987

No cumprimento da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração apresenta aos Exm.ºs Accionistas o seu Relatório, Balanço e Contas respeitantes ao exercício de 1987.

1. INTRODUÇÃO

Em fins de 1986 a previsão de vendas para o exercício seguinte era de cerca de 470.000 contos, conforme foi publicitado na brochura emitida para o aumento de capital por emissão pública de ações de 30 a 31 de Dezembro de 1986. Tal previsão (ambiciosa na altura) representava já um aumento de 32% em relação ao ano anterior. Na realidade, porém conseguimos uma facturação de 519.607 contos, suplantando bastante a previsão inicial, obtendo, portanto, um aumento de 46% relativamente ao ano de 1986.

Mais uma vez, a taxa de crescimento de vendas se situou a um nível extremamente elevado, confirmando-se a grande capacidade da empresa para fazer face à cada vez maior aceitação dos seus produtos em mercados altamente competitivos e exigentes.

Até agora todas as previsões que temos anunciado têm sido não só totalmente cumpridas como quase sempre ultrapassadas.

2. CONDIÇÕES DE MERCADO

Atente-se no quadro que apresentamos de seguida do volume de vendas dos últimos 5 anos (em 1000 contos) e respectivas taxas de crescimento:

	1983	1984	1985	1986	1987
Vendas (1000 c)	94	150	246	357	520
Taxa de crescimento (%)	—	60	64	45	46

Tal crescimento tem-se repartido pelo Mercado Nacional e pela Exportação, conforme se segue:

	1983	1984	1985	1986	1987
Merc. Nac. (1000 c.)	25	29	54	82	135
Taxa de crescimento (%)	—	16	86	52	65
Exportação (1000 c.)	70	121	193	274	385
Taxa de crescimento (%)	—	73	60	42	41

2.1. Mercado Nacional

Em 1987, não foi necessário pôr em prática qualquer esquema de aumento de preços, pelo que, para efeitos de análise, os números referentes a 1986 e 1987 se podem considerar como a preços constantes. Mas, mesmo que assim não fosse, na realidade a taxa de crescimento apresentada nos últimos cinco exercícios está muito acima do crescimento do próprio Mercado. Isto é, de facto a INDASA está a conquistar, de forma acelerada e clara, quota de mercado.

O mesmo se verifica em relação às lixas importadas: de facto, os dados disponíveis, neste momento, indicam que, de Janeiro a Novembro de 1987, foram importados 561.348 contos, contra 396.623 contos em igual período de 1986, o que dá um crescimento de 42% (em quantidade — Kg — o crescimento verificado foi de 23%).

Estes dois factos significam que o Mercado Português está cada vez mais sensibilizado para o factor qualidade, manifestando uma preferência crescente por marcas internacionais consagradas, da INDASA ou outras.

Em 1988 contamos obter um reforço substancial da nossa quota de Mercado, tendo em vista, além do aperfeiçoamento da nossa estratégia já em prática, o lançamento duma nova linha de produtos de enorme procura no Mercado Nacional.

2.2. Exportação

O total exportado foi de 384.700 contos repartidos por 19 países, o que representa 74% do total facturado. A posição de 1.º exportador nacional do sector tem-se mantido e reforçado, continuando a Empresa a ser uma geradora líquida de divisas, conforme se evidencia no quadro seguinte:

1000 CONTOS					
	1983	1984	1985	1986	1987
Export.	70	121	193	274	385
Import.	24	58	96	130	265
Saldo (+)	46	63	97	144	120

Nota: em 1987 estão incluídos 34.000 contos de Importações de Imobilizado.

A aposta na Exportação vai continuar a constituir o pilar fundamental de todo o nosso esforço, traduzindo-se, neste momento, por uma série de ações de apoio junto dos próprios mercados, sendo de destacar a decisão de fundar uma sociedade em Espanha na qual a INDASA participará maioritariamente.

Em 1988 já se esperam resultados concretos deste empreendimento.

3. ESTRUTURA DE CUSTOS

O abrandamento da carga financeira que no início da vida da Empresa (até 1985 inclusive) dificultou enormemente a sua acção retirando margem de manobra, permitiu uma melhoria da margem líquida de exploração que passou de 14.1% em 1986 para 15.8% das vendas em 1987.

Este facto, facilitou a nossa acção no mercado, permitindo uma maior agressividade, à custa, evidentemente, de um certo sacrifício na margem bruta, que passou de 54.0% em 1986 para 52.2% em 1987.

Os custos de estrutura sofreram um aumento ao ano anterior, por força, sobretudo, do aumento das taxas de amortização (mais 110% que em 1986) (ver Anexo). No entanto, convém aqui realçar o facto de os agravamentos verificados nos encargos com pessoal (mais 47%) haverem sido totalmente absorvidos pelas melhorias na produtividade geral na produção. De facto, o peso dos encargos com o pessoal no Valor Acrescentado Bruto baixou de 29% em 1986 para 25% no ano em apreço.

4. INVESTIMENTOS

Dando cumprimento ao plano de investimentos elaborado em 1986 com vista ao aumento da capacidade produtiva e à melhoria da produtividade, criando-se as condições necessárias para arranque do 2.º turno de produção (previsto para o início de 1988), foram investidos, durante o exercício, 94.855 contos, sendo 54.594 contos em Activo Corpóreo, basicamente constituído por investimentos efectuados em equipamento básico (cerca de 74%) e material de carga e transporte, equipamento administrativo e social e edifícios e instalações. Entretanto, os investimentos em curso montam a 40.261 contos e referem-se essencialmente à ampliação fabril (mais 50% de área coberta), a concluir no 1.º trimestre de 1988. De acordo com a decisão tomada da Assembleia Geral Extraordinária de 19 de Dezembro de 1987, a sociedade adquiriu 450 ações próprias, pelo preço de 3.984.294\$50 (valor de existência no final do exercício em análise), tendo em vista, conforme o explicitado na Convocatória respectiva, uma tentativa de defesa da quotação das ações, que, efectivamente, não surtiu efeito, dadas as condições do mercado mobiliário de então para cá verificadas.

Por outro lado, e a este propósito, informamos que a Empresa decidiu incluir na O.P.V. de 27.500 ações realizada em 1 de Abril de 1987, 7.000 ações próprias que, na altura detinha, o que determinou o embolso líquido de 52.333.007\$50, por forma a fazer face aos investimentos que se iam iniciar com vista à ampliação fabril.

5. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCIÁRIA

De acordo com o deliberado na última Assembleia Geral, procedeu-se a um aumento do Capital Social de 110.000 para 220.000 contos, por incorporação de reservas.

Saliente-se ainda o aumento da situação líquida de 286.269 em 1986 para 406.258 contos em 1987 (42%), que reflecte claramente o desenvolvimento da Empresa.

A evolução económica confirma a alta rentabilidade dos activos da Empresa (22% em 1986 e 27% em 1987) achando-se retratada no quadro seguinte:

Anos	Meios lib. totais (1000 c.)	Resultados líquidos	MLT/Prod.	MLT/Act.
1983	27	(13)	0,27	0,18
1984	40	(8)	0,25	0,20
1985	72	9	0,29	0,30
1986	112	48	0,31	0,25
1987	203	128	0,37	0,37

O valor acrescentado bruto aumentou consideravelmente, tendo passado de 43% para 48% do valor da produção (acrécimo de 12%).

A situação financeira evoluiu conforme o quadro seguinte:

	1983	1984	1985	1986	1987
Liquidez geral	0,85	0,77	0,91	1,41	1,09
Liquidez reduzida	0,43	0,33	0,52	0,92	0,60
Solvabilidade	0,09	0,28	0,28	1,82	1,92
Autonomia financeira	0,08	0,22	0,22	0,65	0,66

Portanto, a liquidez naturalmente diminuiu em resultado dos investimentos realizados e já referidos neste relatório.

No entanto, a solvabilidade e a autonomia financeira evoluíram positivamente, demonstrando assim a melhoria significativa da situação da Empresa.

6. PERSPECTIVAS FUTURAS

Mantêm-se as perspectivas já apontadas nas projecções publicadas quando da realização da O.P.V., com possibilidade de as ultrapassarmos conforme já foi o caso do exercício em apreço. Para 1988 apontamos como objectivo de vendas um valor aproximado dos 700.000 contos, com resultados de exploração de 110.000, valor que, para efeitos de análise, deverá ser adicionado das mais-valias ocultas, resultantes da inevitável valorização das participações financeiras, as quais, à data de 31.12.87, se cifravam em cerca de 50.000 contos, conforme Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

7. SECTOR PÚBLICO ESTATAL

A Empresa não tem quaisquer pagamentos em mora com o Sector Público Estatal e Instituição de Previdência.

8. RESULTADOS

O resultado líquido apurado é de 128.489.229\$60 conforme o expresso no Balanço e Contas anexos a este relatório, sendo:

• Resultados Correntes da Exploração	81.725.442\$50
• Provisão p/ Impostos s/ Lucros	15.850.000\$00
• Resultados Extraordinários +	
+ Exercícios Anteriores	46.763.787\$80
Total dos Resultados	144.339.229\$60

De realçar que os Resultados Correntes da Exploração estão já deduzidos da provisão para Impostos sobre Lucros, facto que será de ter em consideração na análise comparativa com os anos anteriores, e, bem assim, que os Resultados Extraordinários decorreram, fundamentalmente, de ganhos excepcionais com operações de bens de investimento mobiliários. Nos termos legais e estatutários do Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação de resultados:

• Reserva legal	6.610.000\$00
• Reservas livres	108.679.229\$60
• Distribuição de dividendos	13.200.000\$00

Terminamos, apresentando aos membros do Conselho Fiscal o nosso maior apreço pelo acompanhamento cuidadoso da nossa actividade durante o exercício.

Aos nossos Clientes, Fornecedores, Entidades Bancárias e Trabalhadores o nosso reconhecimento pela colaboração prestada.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1988.

O Conselho de Administração,

Eng.º **Belmiro Mendes Azevedo**

(Presidente)

Eng.º **Benjamim Pinho dos Santos**

(Administrador-Delegado)

Eng.º **José Joaquim Romão de Sousa**

Oscar Lima Barbosa

Dr.ª **Maria da Conceição Santos Gomes**

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO 1987

ACTIVO		Activo Bruto	Prov. Amort. e Reintegrap.	Activo Líquido	PASSIVO	
					DÉBITOS A CURTO PRAZO	
DISPONIBILIDADES					Clientes	65.930.341\$70
Caixa		899.159\$60		899.159\$60	Adiantamentos de clientes	4.279.866\$00
Depósitos à ordem		7.911.053\$70		7.911.053\$70	Fornecedores c/ gerais	30.104.916\$70
Títulos negociáveis		800.000\$00		800.000\$00	Fornec. c/ letras e out. tft, a pagar	23.990.702\$80
		9.610.223\$30		9.610.223\$30	Empréstimos bancários	31.000.000\$00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO					Sector Público Estatal	3.303.826\$00
Clientes c/ gerais	88.902.517\$00		3.496.633\$00	85.405.884\$00	Accionistas c/ gerais	957.442\$00
Fornec. c/ fact. em recep. e conf.	94.536\$00			94.536\$00	Credores p/ fornec. de imobilizado c/c	26.747.915\$90
Adiantamentos a fornecedores	431.718\$00			431.718\$00	Outros credores c/ gerais	9.064.302\$00
Sector Público Estatal	13.092.397\$00			13.092.397\$00	Provisões p/ impostos s/ lucros	15.850.000\$00
Outros devedores	17.897.338\$30			17.897.338\$30		
	120.418.506\$30		3.496.633\$00	116.921.873\$30	TOTAL DO PASSIVO	211.229.313\$80
EXISTÊNCIAS					SITUAÇÃO LÍQUIDA	
Mercadorias	767.542\$80	46.053\$00		721.489\$80	CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	
Produtos acabados e semi-acabados	65.886.400\$30	3.953.184\$00		61.933.216\$30	Capital Social	220.000.000\$00
Materias primas, subs. e de consumo	43.621.328\$40	2.617.279\$00		41.004.049\$40	RESERVAS	
	110.275.271\$50	6.616.516\$00		103.658.755\$50	Reserva legal	2.690.000\$00
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS					Reservas especiais	17.458.297\$30
Particip. capital noutras empresas	120.171.244\$00			120.171.244\$00	Reservas livres	37.370.842\$60
Particip. capital na própria empresa	3.994.294\$50			3.994.294\$50	RESULTADOS LÍQUIDOS	
Obrigações e outros títulos	531.594\$00			531.594\$00	Resultados correntes do exercício	97.575.442\$50
	124.697.132\$50			124.697.132\$50	Resultados extraordinários do exercício	46.726.383\$60
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					Resultados exercícios anteriores	37.211\$60
Terras e recursos naturais	2.820.164\$00			2.820.164\$00	Resultados antes impostos	144.339.229\$60
Edifícios e outras construções	89.008.080\$20	16.770.560\$60		72.237.519\$60	Provisões p/ impostos s/ lucros	15.850.000\$00
Equip. básico e out. maq. e inst.	170.315.554\$00	54.176.583\$00		116.138.971\$00	Resultados líquidos após impostos	128.489.229\$60
Materiais e utensílios	4.307.186\$50	2.784.516\$70		1.522.669\$80		
Materiais de carga e transporte	15.102.519\$50	4.641.897\$90		10.460.621\$60		
Equip. admnitv., social e mob. diverso	15.828.291\$80	4.421.126\$50		11.407.165\$30		
Taras e vestimenta	754.557\$50	206.220\$50		548.337\$00		
Outras imobilizações corpóreas	144.821\$00	44.932\$10		129.888\$90		
	298.281.174\$90	83.015.844\$30		215.265.330\$60		
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA	406.258.369\$50
Prop. ind. out. dir. e contratos	252.505\$00	169.322\$40		83.182\$60		
Gastos instalação e expensão	16.235.660\$00	10.856.759\$20		5.378.900\$80		
	16.488.165\$00	11.026.081\$60		5.462.083\$40		
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
Edifícios e outras construções	38.319.657\$50			38.319.657\$50		
Equipamento básico	1.941.741\$10			1.941.741\$10		
	40.261.398\$60			40.261.398\$60		
CUSTOS ANTECIPADOS						
Despesas antecipadas	806.734\$00			806.734\$00		
Conservação plurilenal	814.142\$30			814.142\$30		
	1.620.876\$30			1.620.876\$30		
TOTAL DAS PROVISÕES		10.113.149\$00				
TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES		94.041.915\$90				
TOTAL DO ACTIVO		721.642.748\$20	104.155.064\$90	617.487.683\$30	TOTAL DO PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	617.487.683\$30

O TÉCNICO DE CONTAS

CARLOS MANUEL DIAS DE SA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ENC. BELMIRO MENDES DE AZEVEDO - PRESIDENTE
 ENC. BENJAMIM PINHO DOS SANTOS - ADMINISTRADOR-DELEGADO
 ENC. JOSÉ JOAQUIM ROMÃO DE SOUSA
 OSCAR LIMA BARBOSA
 DRª MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS GOMES

(Cont. na página seguinte)

(-Diário de Aveiro-, N.º 838, de 28-3-88)



INDASA

INDASA — Indústria de Abrasivos, SA

Sede: Zona Industrial de Aveiro — Lote 46 — Aveiro
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 1242
Capital Social: 220.000.000\$00
Contribuinte n.º 500 927 561

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ANO — 1987

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

(Da página anterior)

EXISTÊNCIAS INICIAIS					
Mercadorias	567.045500				
Materias primas, subs. e de consumo	26.822.303560	27.389.349560			
COMPRAS					
Mercadorias	521.242500				
Materias primas, subs. e de consumo	286.589.469560	287.110.711560			
EXISTÊNCIAS FINAIS					
Mercadorias	767.542580				
Materias primas, subs. e de consumo	43.621.328540	44.388.871520			
CUSTO DAS EXIST. VEND. E CONSUM.					
Mercadorias	320.745520				
Materias primas, subs. e de consumo	269.790.444580	270.111.190500			
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS	62.083.937550				
IMPOSTOS INDIRECTOS	943.397500	63.027.334550	333.138.524550		
IMPOSTOS DIRECTOS	32.507500				
DESPESAS COM PESSOAL	67.699.327580				
DESPESAS FINANCEIRAS	23.473.044540				
OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS	4.552.955550	95.757.434570			
AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DO EXERC.	30.673.585550				
PROVISÕES DO EXERCÍCIO (A)	4.292.891500	34.966.476550	130.724.311520		
PERDAS EXTRAORDINÁRIAS DO EXERCÍCIO		4.062.324550			
PERDAS EXERCÍCIOS ANTERIORES		40.266500	4.102.590550		
PROVISÃO P/ IMPOSTOS S/ LUCROS			15.850.000500		
RESULTADOS LÍQUIDOS			128.489.229560		
			612.304.655580		

O TÉCNICO DE CONTAS
CARLOS MANUEL DIAS DE SA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ENC. BELMIRO MENDES DE AZEVEDO - PRESIDENTE
ENC. BENJAMIM PINHO DOS SANTOS - ADMINISTRADOR-DELEGADO
ENC. JOSÉ JOAQUIM ROMÃO DE SOUSA
ÓSCAR LIMA BARBOSA
DRE MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS GOMES

EXTRACTO DA ACTA DE APROVAÇÃO DE CONTAS/1987, NO QUE CONCERNE A APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA

Propõe-se que os resultados do exercício, que ascendem a cento e vinte e oito milhões quatrocentos e oitenta e nove mil duzentos e vinte e nove escudos e sessenta centavos tenham a seguinte aplicação:

- Seis milhões seiscentos e dez mil escudos para reforço da Reserva Legal
- Cento e oito milhões seiscentos e setenta e nove mil duzentos e vinte e nove escudos para reforço das Reservas Livres
- Treze milhões e duzentos mil escudos para distribuição pelos accionistas, como dividendos.

Após a leitura da Proposta, foram explicadas, pelo referido Administrador, quais as razões que determinaram a aplicação de resultados sugerida, tendo referido nomeadamente que, na parte referente aos dividendos, se cumpria com o publicitado oportunamente. Posta a Proposta em discussão e como ninguém tivesse solicitado a palavra, foi a mesma posta em votação e aprovada por unanimidade.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTAS CONFORME O PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE

- Relativamente aos pontos omissos nada há a referir.
- Participação estrangeira no Capital Social**
IMCO — International Mechanical Co. Ltd. 2.040.000\$00
- Débitos e créditos com o estrangeiro**
(actualizados de acordo com o D.L. 228/86)
Débitos a curto prazo 57.989.077\$00
Créditos a curto prazo 62.294.572\$00
- Compras e vendas efectuadas directamente ao estrangeiro**
 - Compras de existências 230.986.857\$50
 - Compras de imobilizado 34.103.686\$40
 - Vendas 385.150.386\$30
- Relações com associadas**

	Compras	Déb. Curto Prazo
Isar — Rakoll Chemie Portuguesa	12.606.743\$20	289.447\$00
- Crítérios valorimétricos adoptados nas existências**
Os critérios valorimétricos adoptados não sofreram alterações em relação ao exercício anterior.
Materias-primas, subsidiárias e de consumo — custo médio de aquisição
Produtos acabados e semi-acabados — custo médio de produção
- Créditos de cobrança duvidosa**
O montante global dos créditos de cobrança duvidosa é composto por:
— clientes de cobrança duvidosa 1.486.701\$10
- Imposto sobre o Valor Acrescentado**
 - Saldos das contas

	Em 01.01.87	Em 31.12.87
IVA — a pagar	0\$00	0\$00
IVA — reembolsos pedidos	6.261.574\$00	13.092.397\$00
 - Pagamentos efectuados e reembolsos obtidos no exercício:
Pagamentos efectuados 0\$00
Reembolsos obtidos 34.070.121\$00
- Desdobramento das despesas com o pessoal**

Ordenados e salários	45.397.250\$30
Remunerações adicionais	3.528.741\$00
Encargos s/ remunerações	11.798.478\$50
Outras despesas c/ pessoal	6.974.858\$00
- Valor global, por conta, dos débitos cuja titulação não está evidenciada no Balanço**
Empréstimos obtidos 31.000.000\$00
- Imobilizações corpóreas e em curso**
As imobilizações corpóreas e em curso encontram-se, na sua totalidade, afectas à prossecução dos objectivos da Empresa. Por outro lado, não existem imobilizações em poder de terceiros nem imobilizações implantadas em propriedade alheia.
- Alterações ao capital social no exercício**
Aumento de Capital por incorporação de reservas 110.000.000\$00
- Participação de associadas no capital social da empresa**
Isar — Rakoll Chemie Portuguesa, SA: 64.238 acções — 29,19(9)%
- Participação no Capital Social de Pessoas Colectivas entre 10% e 25% do Capital**
Figest — Gestão de Participações, Sociedade de Controlo, SA: 38.000 acções — 17,27(27)%
- Montante do Capital Social amortizado**
A Empresa possui 450 acções próprias que correspondem a um valor de Balanço de 3.984.294\$50.
- Participações financeiras**
Ver anexo «A».
- Movimento das contas de situação líquida no exercício**
Ver anexo «B», quadro 1.
- Movimento das contas de provisões no exercício**
Ver anexo «B», quadro 2.
- Responsabilidades (passivos condicionados)**
Finanças por garantias bancárias 3.815.000\$00
- Não existem pagamentos em mora em quaisquer das contas da rubrica «Sector Público Estatal».
- Montante de imposto que a Empresa prevê deixar de pagar por força da concessão de incentivos fiscais ao investimento nos termos do D.L. 197-C/86 de 18 de Julho e 161/87 de 6 de Abril
Contribuição industrial 10.180.000\$00

ANEXO «A»

INVENTÁRIO DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR NOMINAL	PREÇO MÉDIO COMPRA	COTAÇÃO EM BOLSA a)	VALOR BALANÇO	
					UNITÁRIO	TOTAL
1. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS						
1.1. ACÇÕES						
Participação no Capital Social da própria Empresa	450	1.000\$00	8.853\$99	9.000\$00	8.853\$99	3.984.294\$50
SONAE - Indústria e Investimentos, S.A.	13.377	1.000\$00	8.983\$42	13.000\$00	8.983\$42	120.171.244\$00
TOTAL	-	-	-	-	-	124.155.538\$50
2. OUTRAS APLICAÇÕES						
2.1. TÍTULOS NACIONAIS						
Obrigações de Tesouro - Classe XII	742	1.000\$00	716\$43	555\$00	716\$43	531.594\$00
TOTAL	-	-	-	-	-	531.594\$00
TOTAL GERAL	-	-	-	-	-	124.687.132\$50

a) Boletim de Cotações da Bolsa de Valores de Lisboa em 31 de Dezembro de 1987

ANEXO B

QUADRO 1

MOVIMENTO DAS CONTAS DE SITUAÇÃO LÍQUIDA NO EXERCÍCIO

CONTAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO FINAL
		DÉBITO	CRÉDITO	
Capital Social	110.000.000\$00		110.000.000\$00	220.000.000\$00
Reserva Legal	445.000\$00		2.445.000\$00	2.890.000\$00
Reservas Especiais	67.750.000\$00	50.261.702\$70		17.488.297\$30
Reserva de Reavaliação	59.245.277\$50	59.245.277\$50		-\$-
Reservas Livres	-\$-		37.390.842\$60	37.390.842\$60
Resultados Transitados	493.019\$80	493.019\$80		-\$-

QUADRO 2

MOVIMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDO NO EXERCÍCIO

CONTAS	SALDO INICIAL	CONSTITUIÇÃO OU REFORÇO	REPOSIÇÃO	SALDO
Provisões p/ impostos s/ lucros	0\$0	15.850.000\$00	-	15.850.000\$00
Provisões p/ cobranças duvidosas	1.866.126\$00	1.630.507\$00	-	3.496.633\$00
Provisões p/ dep. existências	3.954.132\$00	2.662.384\$00	-	6.616.516\$00

Arons de Carvalho sobre Rádios Locais

Legalização independente não está garantida

«Não existe garantia de que o processo de selecção das rádios locais a quem serão dados alvarás para difusão será um processo independente» - afirmou Alberto Arons de Carvalho este fim-de-semana em Aveiro.

O dirigente do Secretariado Nacional do Partido Socialista falava no final do encontro aberto de rádios livres promovido pelo PS que reuniu cerca de uma dúzia de rádios locais e no qual esteve também presente Helder Castanheira da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista.

Arons de Carvalho sublinhou que a actual proposta de lei sobre as rádios locais peca, na sua grande parte, pela inexistência de um Conselho de Rádio, facto que estava consagrado na actual lei.

«Em causa com esta lei estarão investimentos feitos, a especialização de pessoal a trabalhar actualmente nas estações emissoras sendo de

prever que se assista a uma selecção não de qualidade mas de natureza económica», disse Arons de Carvalho.

Depois de salientar que o PS rejeia que não haja uma selecção com critérios de qualidade o dirigente socialista apontou como exemplo para isso a comissão que concederá alvarás e que neste caso será constituída à base de elementos do governo.

«A composição da comissão permite que se prepare alguns entorses a uma escolha isenta e a não legalização de algumas rádios seria um autêntico crime» - disse Arons de Carvalho.

«A lei vai permitir, talvez, uma legalização infeliz e injusta pelo que ela pode vir a responder pela ausência de um Conselho de Rádio», adiantou.

A proposta de lei do PSD é, assim,



As rádios locais exigem a presença de representantes seus na comissão que propõe a atribuição de alvarás.

segundo Arons de Carvalho, encara da pela negativa, nomeadamente quanto ao anunciado encerramento das emissões das rádios durante o concurso público para a atribuição de alvarás, a garantia de um processo independente na selecção e a inexistência de um Conselho de Rádio.

RDP E RENASCENÇA: PRESENÇA INCOMPREENSÍVEL

Para o Partido Socialista a inexistência do Conselho da Rádio, o que lamenta, coloca à partida diversos problemas e que se prendem, nomeadamente, com direitos de autor, plágios, entre outros crimes. Na perspectiva do PS, o Conselho da Rádio deveria ser a expressão dos interesses da opinião pública e de quem faz rádio, jornalistas, profissionais de telecomunicações e autores.

As estações de rádios livres presentes no encontro deste fim-de-semana depois de analisarem o panorama das rádios no distrito e a documentação proveniente dos debates actualmente em curso na Assembleia da República, elaboraram um comunicado em que manifestam a «sua apreensão pela eventual obrigatoriedade decorrente da Lei da Rádio de cessarem as suas emissões durante um longo período de tempo pondo em causa compromissos de diversa ordem, assumidos com base na legislação em vigor».

O comunicado sublinha o apoio das mesmas a um processo de licenciamento de estações emissoras feito

com base num organismo verdadeiramente independente, com uma composição plural, não governamentalizada nem partidarizada e de acordo com critérios que valorizem o contributo das rádios para a promoção da cultura e da informação.

Contestam, por outro lado, a ausência na comissão que propõe a atribuição de alvarás, de representantes das rádios locais e, em contrapartida, a presença, absolutamente incompreensível, de representantes da RDP e Rádio Renascença, a quem, desta forma, é possibilitada a participação na selecção das estações que com elas estarão em concorrência.

«As estações propõem-se contribuir de forma positiva para a ligação entre as pessoas, regiões e culturas, para a difusão da língua e a promoção dos valores subjacentes à qualidade de vida», lê-se na nota saída deste II Encontro de Rádios Livres.

O Encontro, destinado a debater e a analisar as implicações advenientes da aplicação da nova lei da Rádio, reuniu representantes de oito rádios, Rádio Independente da Feira, Rádio Serramar, Rádio Livre da Mealhada, Rádio Província, Rádio Terra Nova, Rádio Juventude de Vale Cambra, Rádio Central do Vouga e Rádio Maresia, fazendo-se notar, inexplicavelmente, a ausência de qualquer estação da cidade de Aveiro.

No distrito de Aveiro existe, segundo Arons de Carvalho, desejo e vontade de participação traduzido no conjunto de rádios existentes, superiores a outros distritos do país. «Esse facto traduz um maior dinamismo social em Aveiro do que noutros pontos do país» - acentuou Arons de Carvalho que mostrou regozijo pela criação e legalização de rádios de expressão regional e local. Segundo ele, o serviço público não consegue responder aos anseios das populações locais e regionais, receando que a lei que enquadra este fenómeno não vá de encontro aos anseios das rádios daquela dimensão.

MORADIA/ESGUEIRA — 9.500 contos

- AZURVA — 10.000 contos c/ grande quintal
- S. BERNARDO — 13.500 contos, 4 frentes

VILA AZUL ☎ 26715

TERRENOS P/MORADIAS

A Escola Sec. de Esgueira (áreas a partir de 700 m²)

3 LOTES EM VENDA — AZURVA

Terreno c/ 27 m de frente (2.500 m² de área). Preço: 2.800 contos.

VILA AZUL ☎ 26715

revigrés

Telets. (034) 666204/5/666478
Telex 37085 REGRÉS P — Telefax 666555
Apartado 63 3751 ÁGUEDA Codex

Selecciona ENCARREGADOS DE CERÂMICA

PARA PREPARAÇÃO DE PASTAS E Prensagem

REQUISITOS:

- Habilitações ao nível do 10.º ano
- Experiência nos sectores referidos
- Capacidade de chefia

OFERECEMOS:

- Integração numa Empresa em expansão
- Remuneração de acordo com as qualificações dos candidatos
- Possibilidade de valorização e formação profissionais

RESPOSTAS:

- Por escrito ao n.º Serviço de Pessoal
- Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

EDIFÍCIO DELTA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 18 — AVEIRO

VENDEM-SE (nos 5.º e 6.º andares)

ÚLTIMAS FRACÇÕES (áreas de 80 a 400 m²)

ALUGAM-SE

FRACÇÕES COM 109, 111 e 121 m²

Vende e informa:

ZEUS — Sociedade de Construções Cívicas e Industriais, Ld.º

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 91-3.º
3800 AVEIRO
Telefones 22909 e 24659

Fundição Injectada de Alumínio

(Mourisca do Vouga)

ADMITE

- 4 OPERADORES DE MÁQUINAS DE INJECCÃO
- 1 FREZADOR
- 1 SERRALHEIRO DE MOLDES
- PESSOAL INDIFERENCIADO
- 1 CONTROLADOR DE QUALIDADE
- JOVENS ATÉ 24 ANOS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (TÉCNICOS METALÚRGICOS)

Enviar respostas por escrito para:
Apartado 67 — 3751 ÁGUEDA Codex

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO

JUIZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE AVEIRO

ARREMATACÃO

3.ª PRAÇA

Faz-se público no dia 28 de Abril de 1988, pelas 9.30 horas, nas instalações desta Repartição de Finanças de Aveiro, sita na Rua Dr. Artur Alves Moreira, em Esgueira, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido ao seguinte bem penhorado à firma «Cobresa — Ligas de Cobre, Ld.º», com sede em Mamodeiro, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida à Caixa Geral de Depósitos:

BEM A ARREMATAR

Construções destinadas a indústria e habitação social constituída por 3 pavilhões, sendo: 1.º pavilhão — a indústria com 2 divisões e armazém; 2.º pavilhão — de r/c com refeitório, vestiário, cozinha, 3 sanitários e 3 chuveiros, no 1.º andar com 5 divisões a escritório e quarto de banho; 3.º pavilhão — de r/c com recepção, 3 escritórios, laboratório, arrumo e quarto de banho. Sito em Mamodeiro, a confrontar do Norte com caminho, do Sul com Jafal, do Nascente com Silvério Balseiro e do Poente com Jafal, com a superfície de 3.936 m², e área descoberta de 15.264 m², inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Requeixo sob o artigo n.º 1209.

FICAM POR ESTE MEIO CITADOS TODOS OS CREDORES DESCONHECIDOS.

2.ª Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro, em 23 de Março de 1988.

Publique-se.

O Juiz Auxiliar,
a) **António de Matos Fernandes Correia**

O Escrivão,
a) **Luis Manuel Honrado Ramos**

(«Diário de Aveiro», N.º 838, de 28-3-88).

BAIRRO DO LICEU

- T2 c/ arrumos, 6.800 contos.
- T3, sala c/ fogão e acabamentos de luxo, 8.500 contos.

VILA AZUL ☎ 26715

ESGUEIRA

- T2 Duplex (excepcional), 6.800 contos.
- T3 (140 m² de área), 6.000 contos.

VILA AZUL ☎ 26715

CENTRO DA CIDADE

- Espectacular T3, c/ 170 m², novo, p/ habitar. Acabamentos de luxo. Preço: 11.500 contos.

VILA AZUL ☎ 26715

Ainda o «caso» do contrabando

Comandante da Polícia Marítima saiu ilibado e com a confiança da Marinha

Confirmaram-se as opiniões generalizadas que recolhemos em diversos sectores sobre a ausência de qualquer espécie de envolvimento do capitão de fragata Pessoa Brandão, Capitão do Porto de Aveiro e Comandante da Polícia Marítima desta cidade.

De facto, aquele oficial da Armada, depois de ouvido nas investigações que decorrem, sobre o "caso do contrabando" que na semana transacta "estoirou" em Aveiro com o maior impacto, foi posto em liberdade, ilibado de qualquer culpa e com a confiança da Marinha, que já havia manifestado, através do seu Estado Maior, a vontade de não o substituir nos cargos que ocupa.

AVEIRO NÃO É TERRA DE «MAFIOSOS»

Contrariamente ao que se tem feito crer, por alguns sectores especulativos, Aveiro não é terra - nem região - de "mafiosos".

Aveiro é, isso sim, como todas as que se situam na orla marítima, campo de acção de indivíduos sem escrúpulos, na sua grande parte não naturais da região, mas que se apro-

veitam da situação geográfica da localidade para exercerem as suas acções delituosas, como as fugas ao fisco e o contrabando.

Aveiro não é, nem nunca foi, uma excepção a esta regra, e como tal sofre as consequências da sua situação que permite aos infractores, e muito por culpa da falta de estruturas de vigilância e de segurança, um campo de acção que propicia uma certa imunidade. E só em situações como a que agora ocorreu se detectam os infractores.

E a comprovar o que acabamos de referir está o facto de entre os detidos não se contar uma maioria de naturais de Aveiro, bem pelo contrário.

«ITALIANOS» CONTINUAM A SER ALVO DE SUSPEITAS

Ao contrário do que aconteceu com o capitão de fragata Pessoa Brandão, quem continua alvo de grandes suspeitas de envolvimento são os dois italianos, de Verona, sobre quem parece vir a confirmar-se

algum envolvimento no "caso", não faltando mesmo quem os aponte como os "cabecilhas".

Quanto a isso, e porque não há ainda confirmações, a PJ continua a desenvolver investigações que em breve poderão trazer grandes novidades neste já "famoso caso" que, para além de andar por todas as primeiras páginas dos jornais, continua a ser o tema obrigatório de conversas, e ainda, pela falta de informações mais concretas, a dar aso a todas as especulações subjacentes.

Combate ao insucesso escolar: uma aposta da Câmara de Estarreja

A Câmara Municipal de Estarreja tem-se empenhado decisivamente em mobilizar acções tendentes a minorar e combater o insucesso escolar.

Tais acções, protagonizadas pelo Departamento Escolar da Edilidade, enquadram-se no programa governamental que, através de um esforço conjunto de vários ministérios, nomeadamente da Saúde, do Emprego e Segurança Social, da Agricultura, Pescas e Alimentação, Ministério do Planeamento e Administração do Território e Ministério da Juventude, que procura sanar alguns dos problemas mais prementes que afectam o ensino e se saldaram no insucesso escolar.

Assim, desde Setembro de 1984, entrou em funcionamento o Departamento Escolar, um dos organismos da Divisão de Acção Social e Cultural, constituído por uma psicóloga, uma terceira oficial e, em regime de destacamento, uma professora do Ensino Preparatório e uma Assistente Social que procuraram fazer uma inventariação das carências existentes a níveis das Escolas Pré-Primárias.

De entre os objectivos essenciais que orientam a actividade do departamento, saliente-se o esforço em prol de um melhor ajustamento global da criança, em termos individuais, sociais e escolares e colaboração com o corpo docente no sentido de permitir um melhor entrosamento da escola com a família do aluno, para além da aplicação de testes psicológicos.

APOIO ALIMENTAR A CRIANÇAS CARENCIADAS

No ano de 1985/86, a edilidade iniciou, então, a prestação de auxílio ali-

mentar às crianças mais carenciadas - carências estas detectadas e denunciadas pelos respectivos professores - fornecendo gratuitamente a totalidade da refeição (constituída por sopa, prato de peixe ou carne e fruta) ou contribuindo com um suplemento alimentar (sande de queijo ou fiambre e fruta), consoante o regime de funcionamento da escola, seja, em regime de desdobramento ou normal.

Assim, no ano de lectivo de 85/86, 50 alunos das escolas de Agro e Congosta (Avanca) receberam refeição completa, sendo de salientar que, no caso de Congosta e em virtude da inexistência de cantina naquela escola, as refeições eram confeccionadas na cantina da Câmara e, posteriormente, transportadas para a escola. No caso da escola de Agro, onde existe cantina, a Câmara atribuiu um subsídio de 130 escudos por criança. No mesmo período de tempo, foram atribuídos suplementos alimentares a 123 crianças, distribuídas pelas escolas de Paço, Fermelã e Água Levada.

No ano lectivo de 86/87, a Câmara distribuiu refeições por 51 crianças, das escolas de Agro e Congosta (Avanca), sendo 37 o número de crianças abrangidas pelo suplemento de refeição, nomeadamente nas escolas de Paço, Mato e Água Levada.

No presente ano lectivo de 87/88, foi de 54 o número de refeições atribuídas a crianças das escolas de Agro e Congosta, sendo de 52 o número de beneficiados com o suplemento de refeição, distribuídos pelas escolas de Pinheiro, Mato e Água Levada.

MATERIAL ESCOLAR E TRANSPORTES

Mas, para além do apoio de ordem alimentar, a Edilidade distribui anualmente livros e material escolar pelas crianças contempladas com o subsídio de carência, o que perfaz um investimento anual na ordem dos 400 a 500 mil escudos.

Ainda no âmbito de material, os professores têm à sua disposição um centro de fotocópias, podendo requisitar ao Departamento Escolar o material fotocopiado que necessitarem para apoio às aulas, tendo como limite 500 fotocópias. De referir ainda o fornecimento de material de limpeza, jardinagem e primeiros socorros, para além da atribuição de subsídios para a realização de passeios escola-

res e lanches, apenas concedidos a crianças carenciadas.

Por outro lado, desde o ano lectivo de 86/87, o Departamento Escolar tem à sua responsabilidade todo o trabalho relativo à coordenação de transportes escolares, através da requisição e distribuição de passes, o que acarreta um encargo mensal de cerca de 1500 contos aos Serviços Municipalizados.

Para além de apoios de ordem alimentar, material e de transportes, o Departamento Escolar coordena também o sector de obras e material escolar, verificando o estado das escolas, salas de aula e material escolar existente e canalizando as informações das carências para os Serviços Técnicos de Obras, assegurando a substituição de material danificado, como carteiras e quadros.

Por outro lado o Departamento procede às necessárias diligências, no sentido de criar condições para a implantação de novos jardins de infância e salas de aula. Assim, nos últimos 3 anos, foram criados 4 jardins de infância, nomeadamente no lugar do Paço, em Laceiras, Pardilhó e Congosta, tendo outros sido alargados de forma a permitir a sua frequência por um maior número de crianças.

A Câmara Municipal de Estarreja tem investido no seu parque escolar, quer através da construção de escolas de raiz, quer através da sua recuperação e ampliação, tendo, desde 1983 feito, neste sector, um investimento na ordem dos 45 mil contos.

De referir, também, a organização de visitas à Casa Museu Egas Moniz, a realizar pelos alunos do 4.º ano de escolaridade, que, por outro lado, beneficiam também da frequência gratuita da piscina, sendo acompanhados na aula por uma monitora e transportados em autocarros da Câmara. Também, e desde há 3 anos, que são organizadas colónias de férias para as crianças mais carenciadas que, desde modo, podem fazer 15 dias de praia.

Para além da aposta no combate ao insucesso escolar através de acções dirigidas a crianças das escolas Pré e Primárias, o Departamento Escolar da Câmara Municipal de Estarreja não esquece um outro nível de educação básica e formação humana, esta dirigida aos mais velhos, promovendo e apoiando o funcionamento de vários cursos, orientados por monitores.

Universidade prepara Semana Estudantil

A Semana Estudantil da Universidade de Aveiro vai decorrer de 30 de Maio a 4 de Junho.

A organização está a cargo de uma Comissão que está a trabalhar desde Janeiro, coordenando as várias actividades e iniciativas a levar a cabo durante a Semana para a qual os Núcleos e população universitária poderão apresentar ideias e sugestões desde que se dirijam à Comissão.

A semana Estudantil conta já com um projecto de programa onde se incluem todos os pontos das semanas estudantis anteriores, nomeadamente o Enterro do Ano e Baile, passeio de moliceiro e Dia Aberto da Universidade de Aveiro.

Especialista analisou psicologia cognitiva

Daniel Gaonac'H, investigador da universidade de Poitiers, esteve recentemente na Universidade de Aveiro onde proferiu duas conferências sobre Psicologia Cognitiva no ensino da língua estrangeira.

A iniciativa integrou-se no âmbito da disciplina de Didáctica do Francês.

Daniel Gaonac'H sublinhou a importância do contexto que circunda o aluno e abordou, posteriormente, alguns aspectos sobre a influência da língua materna na aprendizagem da língua estrangeira e as relações entre as estratégias que o aluno utiliza consoante se exprime numa ou noutra língua.

Foi analisado o problema da leitura, tendo o conferencista apresentado a sua noção e fundamentação segundo a «perspectiva interactiva» e exposto seguidamente algumas reflexões respeitantes à utilização dos dados da «Approche Interactive» no processo de leitura em língua estrangeira.



Campeonato Nacional da II Divisão

Peniche, 0 — Beira Mar, 0

...E Miguel foi o «herói» da tarde

Jogo no Campo do Baluarte, em Peniche.

Árbitro: José Garcia.

PENICHE - Carlos Pereira; Noronha, Paulino, Rui Rodrigues e Ricardo; António Jorge, Larsen e Ilídio; Dé, Lupeta e Tuna.

BEIRA MAR - Miguel; João Paulo, Redondo, Carlinhos e Covelo; Paulo Campos, Freitas e Dreiffus (Moniz, 68 m); Alain, Bugre e Simões.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Paulino, aos 70 minutos, e Alain, aos 73.

A equipa de Peniche ter-se-á superado a si própria perante um dos candidatos à subida já que efectuou um jogo em nada semelhante àqueles que tem efectuado nas últimas jornadas.

O arreganho que os "pescadores" puseram na luta, mercê das actuações de Noronha, Rui Rodrigues e Lupeta, foi de molde a tornar a vida "cara" aos beiramarenses que demoraram a acertar com a marcação aos seus adversários, designadamente João Paulo que era desfeitoado com alguma frequência, obrigando Covelo a atenção redobrada para fazer a dobra.

Apercebendo-se de que o Peniche não seria presa fácil, os visitantes fizeram um jogo cauteloso, obrigando Bugre a jogar em terrenos a que não está habituado, demasiado atrasado, e fazendo também com que Simões desse uma mãozinha à sua defesa, acossada com frequência e com perigo, especialmente pelas incursões de Larsen e Lupeta.

Mas foi o Beira Mar que criou as primeiras situações de perigo, ambas por Alain, que atirou um remate ao poste quando ia decorrido um minuto e meio, voltando a rematar com perigo, mas ao lado, seis minutos depois.

O jogo foi-se desenvolvendo em toada incaracterística de parada e resposta, mas com ambas as equipas sem atingirem grande nível exibicional, vivendo um pouco ao sabor da inspiração individual mais do que pelo colectivo.

Estarreja, 1 — Águeda, 0

Jogo no Campo Dr. Tavares da Silva, em Estareja.

Árbitro: Américo Santos (Porto), auxiliado por Aires Filipe e José Teles.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Amorim (53 minutos), Mauro (49), Arcénio (20) e Filipe (90).

Ao intervalo: 1 - 0

ESTARREJA: Paulo; Augusto, José Manuel, Amorim e Canena; Pato, (Fua aos 84 minutos), Leandro e Sá; Néné, (Zora aos 65), Tiago e Magalão.

ÁGUEDA: Sará; Asdrubal, (Gomes aos 57 minutos), Vitor Manuel, Costa e Mauro; Arcénio, Ketá e Edilson, (Zé da Pinta aos 75); Araújo, Reginaldo e Filipe.

Vitória indiscutível dos locais que dominaram a partida do princípio ao fim não dando aos visitantes qualquer possibilidade de criar perigo para a baliza de Paulo.

O magnífico golo de cabeça obtido por Magalão aos 20 minutos de jogo, foi o prémio merecido para a equipa que humildemente, domingo a domingo, luta os 90 minutos pela permanência na II Divisão Nacional.

O árbitro, que esteve bem, deveria ter assinalado uma grande penalidade indiscutível contra o Águeda, quando Sá, em soberba jogada driblou quantos adversários apareceram e, já dentro da pequena área, foi ceifado por uma defesa aguedense.

Jogo muito correcto.

Nelson Agra

Ainda na primeira metade, o Peniche criou duas ou tres ocasiões de muito perigo, sempre partindo dos pés de Lupeta, com Miguel, aos 32 minutos, a ver a bola tabelar na cabeça de um companheiro de equipa e ir para canto, após o remate fortíssimo de Ilídio, e dois minutos depois o mesmo Miguel defendia, por instinto, um remate de Tuna.

Mas os aveirenses reagiram sempre, e aos 43 minutos viram um golo anulado, e bem, pela deslocação de um seu avançado.

O nulo verificado ao intervalo era o resultado justo para duas equipas que estavam longe de jogar bem mas punham na luta um empenho que merecia a compensação da divisão dos pontos.

Taça Nacional de Iniciados

Beira Mar, 2 — Naval 1.º de Maio, 1

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte

Árbitro: Raul Ribeiro, auxiliado por Álvaro Rocha e Florentino Conceição.

BEIRA MAR - Paulo Brito; Dinis, Luís Miguel, Paulo Renato e Paulo Simões; Gabriel Teixeira (Carlos Alberto aos 65 minutos.), Carlos Cunha e Anselmo; Rui Gabrnel, Rogério e Rui Duarte (Manuel aos 65).

Treinador: António Henrique.

NAVAL - Sérgio; Rui Loureiro, Nuno Esteves, Rui Lontro e Miguel Soares (Carlos Lopes aos 36 minutos); Sime; Santos Silva e João; Lascarim, Queirós e Caldeira.

Treinador: Tirone.

Ao intervalo: 2-1

Marcadores: Anselmo (5 e 26 minutos), Caldeira (21 minutos).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Jogo de futebol bem disputado mas com pouco interesse no que diz respeito aos aspectos tácticos e técnicos.

Nos primeiros minutos o jogo teve uma toada calma e de equilíbrio. O Naval mostrou-se uma euypa de valor, defendendo-se muito bem e procurando o contra-ataque sempre que a oportunidade surgia. O Beira Mar, embora com uma tática mais ofensiva, não causou o mesmo perigo que os seus adversários. Contudo, aos 5 minutos marcava o primeiro golo, de penalidade, apontada por Anselmo, sempre muito perigoso ao longo da partida. O Naval começou a subir no terreno, reagindo ao maior ascendente do seu adversário. O Beira Mar teve de se aplicar na defensiva das suas redes. Foi um período de domínio atacante dos visitantes, que apostavam num futebol de bola pelo alto para a corrida dos extremos. O empa-

SEGUNDA PARTE QUASE IGUAL

No período complementar, e tal como lhe competia, pois era a equipa que deveria procurar a vitória, foi o Beira Mar que esteve mais tempo no meio campo adversário, embora os seus ataques fossem desenvolvidos de uma forma nem sempre ordenada, mas continuando a viver mais dos rasgos individuais.

E mais uma vez o Beira Mar viu um tento anulado a Paulo Campos, quando estava decorrida cerca de meia hora da segunda parte, por carga extemporânea sobre o guardaio Carlos Pereira.

Mas não se diga que foi apenas o Beira Mar que usufruiu de oportunidades para o golo, porque o Peniche

viu três dos remanes dos seus dianteiros serem defendidos por Miguel, positivamente, por instinto, o que deixa a imagem de que as oportunidades se dividiram entre as duas equipas.

Nos locais, Larsen foi o melhor, a considerável distância de todos os seus companheiros, e nos aveirenses Miguel foi o "herói", a garantir o empate, com um punhado de defesas de grande categoria.

A equipa de arbitragem não fez um trabalho isento de erros. Os dois golos anulados ao Beira Mar deixaram algumas dúvidas, especialmente o segundo, pois a hipotética falta sobre Carlos Pereira não foi visível para ninguém, a não ser para o Sr. José Garcia.

Fernando Aldeias



Uma fase do jogo, com o guardaio figueirense a dominar a situação.

te surgiria aos 21 minutos, por intermédio de Caldeira. Um golo inteiramente merecido.

Os aveirenses reagiram e cinco minutos depois repunham a vantagem, novamente por Anselmo.

Até ao intervalo, a equipa da casa dominou os acontecimentos e não permitiu «atrevimentos» ao seu adversário.

No segundo tempo, o futebol praticado continuou com as mesmas características; sobretudo pouco interessante.

Após um curto período de equilíbrio, o Naval começou a aparecer mais no meio campo contrário. Jogando de uma forma mais «agressiva», pressionou o último reduto ad-

versário. O Beira Mar defendeu-se bem, e, em pouco tempo, voltaria a dominar o jogo. Alguns minutos depois, Rui Duarte perderia uma excelente oportunidade de dilatar a vantagem, depois de um bom trabalho de Anselmo pelo corredor direito do ataque auri-negro.

Até ao final do jogo o Beira Mar dominou, justificando, desse modo, a vitória que alcançou.

Não gostámos do trabalho do árbitro do encontro. Raul Ribeiro nem sempre atendeu às indicações dos fiscais de linha. Os árbitros também têm direito a quebras de forma. Poderá ser o caso?

Pedro Rodrigues

Nacional de Juniores

Acad. Viseu, 3 — Beira Mar, 0

Resultado justo

Jogo no Campo dos Trambelos em Vildemoinhos.

Árbitro: Miranda de Sousa do Porto, auxiliado por Cerejo Moutinho e José Frazreira.

ACAD.VISEU - Cadete; Vitó, Angléu, Gonçalo e Chalana; Filipe Pipó, Madeira e Chaves (Rui 68 minutos); Zé Pipó (Dias 76), Lage e Couto.

Treinador: Prof. Jorge Lemos.

BEIRA-MAR - Beubêu; Ravara, Sarmiento, Garcia e Chico; Chaves, Gabriel (Miranda 46 minutos) e Ribeiro; Ladeira (Gonçalo 46), Rosas e Paulo.

Treinador: Prof. Américo.

Ao intervalo: 1-0

Acção disciplinar: cartões amare-

los para Ribeiro (24 minutos), Gabriel (36), Cadete (55), Miranda (65) e Angléu (70).

Marcadores: Lage (7 minutos e 77) e Madeira (65 de g.p.)

O Académico de Viseu rubricou uma primeira parte de "luxo", marcando um golo e ficando outros por marcar. Para além de um futebol vistoso, os pupilos do Prof. Jorge Lemos conseguiram ainda superar a toada algo viril dos visitantes (com o arbitro nem sempre a mostrar-se devidamente autoritário) e, com uma defesa coesa e um meio-campo lutador, os viseenses foram donos e se-

nhores na parte inicial do encontro.

De facto e à excepção do período dos 15 aos 22 minutos em que os aveirenses carregaram e tomaram a iniciativa, passando o último reduto academistas por alguns transes aflitivos, os locais não tiveram depois grandes dificuldades em dominar em todos os sectores, nomeadamente no segundo tempo.

Vitória sem discussão, numa partida em que os viseenses desperdiçaram ainda duas grandes penalidades, para além da que foi materializada.

A arbitragem como já dissemos, condescendeu demasiado no aspecto disciplinar.

Campeonato Nacional da III Divisão — Série C

Oliveirinha, 2 — Vilar Formoso, 0

Desesperadamente merecida

Jogo no Campo da Gândara, em Oliveirinha.

Árbitro: Júlio Bastos (Coimbra), auxiliado por Vitor Ramos e Simões Barbosa.

OLIVEIRINHA - Mário Júlio; Vitor, Toni, Geninho e Marcelino (António Alberto, 60 minutos); Sallá, Tino (Carlos Manuel II, 82) e Nazih; Carlitos, Rui Pedro e Cosme.

VILAR FOORMOSO - Pedro; Can, Zé Luis, Jorge e Leitão; Barra, Atanázio (Chino, 88 minutos) e Tino; Trigueiro, Paulo (Carvalho, 72) e Wander.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Sallá (79 minutos) e António Alberto (87)

Acção disciplinar: nada a assinalar.

De salientar a desolação de um campo vazio, o que acontece sempre que em Oliveirinha se disputam jogos ao sábado à tarde.

Jogo de fraco nível técnico, sem por isso deixar de ser emotivo até final, dada a indecisão do seu desfecho, que teimosamente só começou a desenhar-se a escassos 12 minutos do final.

De facto, muito embora jogasse para ganhar, o conjunto de Oliveirinha emperrou no meio campo, e acabou por pôr em prática um futebol demasiado perdulário e pouco actante, dando origem a que as coisas se complicassem.

Com uma primeira parte muito aquém de sua realidade, a turma de

Sarró, que poderia ter aberto o activo logo aos 34 minutos, quando Carlitos rematou à figura do guarda-mão Pedro, e mais tarde quando Cosme, com a baliza escancarada viu um golo bonito salvo "in extremis" por Jorge, já sobre a linha de golo - a turma de Sarró, iam a dizer, entrou para o período complementar com outra disposição atacante.

Era notório que o futebol prático até então desenvolvido, não se coadunava com o esquema defensivo imposto pelo adversário - um Vilar Formoso que, diga-se, fazia o seu jogo com determinação e inteligência, mantendo apenas um homem lá na frente (o "colored" Wander), e deixando cá na rectaguarda uma autêntica muralha defensiva, difícil de transpor.

A DIMENSÃO DOS MINUTOS FINAIS

No reatamento, e acreditando num "volte face" do resultado, o onze local ainda apostou mais no ataque, fazendo Sarró substituir Marcelino por António Alberto.

E a verdade é que a modificação tática deu os seus frutos, com o meio campo mais solto a solicitar, pelos flancos, os dianteiros, com Carlitos em loucas correrias e Cosme e António Alberto a fazerem a vida negra aos defensores de Vilar Formoso. Só que a estrelinha da sorte estava agora pelas bandas dos "fronteiricos", que mesmo assim evidencia-

vam já então sinais de cansaço, pelo esforço dispendido.

A verdade do encontro surgiu aos 79 minutos, quando Sallá, que até então tinha sido, no meio campo e por vezes lá na frente, um dos esforçados do conjunto de Oliveirinha, em remate oportuno de cabeça, fez funcionar o marcador.

A partir do golo tudo se modificou, talvez para elhor, com os homens de Paulo Monteiro a abrirem as comportas, e a deixarem escapar o seu futebol menos espectacular, vindo para a frente, decididos, certamente, a empatar a partida.

Mas era tarde. Conjugando forças, os dianteiros locais voltaram à carga, e num impressionante "pressing" de Carlitos (que apesar de algumas contradições iniciais acabou por se revelar como um dos esteios da equipa), António Alberto fez o 2-0.

E a história do encontro acaba aqui.

Que dizer desta vitória do Oliveirinha, arrancada por assim dizer "a ferros"?

Quer-nos parecer que o conjunto aveirense não encontrou soluções para este tipo de equipas, que apostando na defesa, não deixa o seu reduto defensivo. Por outro lado, desmembrada no seu meio campo, a eyuipa não conseguiu atinar com um esquema de jogo capaz, perdendo-se no meio de alguma ingenuidade, que não chegamos a compreender. Mas a

vitória, essa acabou por lhe sorrir, e com algum merecimento.

Um aceno de simpatia para o Vilar Formoso, que demonstrou no campo da Gândara que a diferença de pontos com o seu opositor (precisamente cinco), nada queriam dizer. Com um meio campo muito empreendedor, teve na defesa a sua melhor arma, donde sobressaíram o capitão Can e Zé Luis. O ataque, que na realidade nunca chegou a existir, foi praticamente protagonizado por Wander, que espreitava lá na frente as melhores oportunidades.

A arbitragem do trio conimbricense, sem ser excelente, acabou por cotar-se em bom plano. Júlio Bastos esteve muito atento, e pena foi que um dos seus auxiliares (o do lado da bancada, Vitor Ramos) tivesse dado algumas fífias durante os primeiros 45 minutos.

Eduardo Jacques

Distrital da I Divisão

Aguinense, 1 — NEGE, 0

Resultado espelha equilíbrio

Jogo no campo Afonso Bandarra, em Anadia.

Árbitro: Santos Dias auxiliado por José Pinho e José Araújo.

AGUINENSE - Rui, Lino, Gomes, Lagoa e Luis Filipe, (Fernando aos 19 minutos); Rocha, Quim I e Pipo; Zeca, Iládio e Lopes.

NEGE - Jorge; Ladeiro, Rui Carolino, Costeira e Boia; Pedro Graça, Nelson e Helder; Gregório, (Jacinto aos 80 min), Zé alberto e Arlindo; (Vitor Vargas aos 71 minutos).

Ao intervalo: 0 - 0

Marcadores: Arlindo aos 44 min e Costeira, na própria baliza, aos 65 min.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Gregório aos 73 minutos e Lino aos (81).

Jogo entre duas equipas do meio da tabela. A equipa da casa entrou de rompante, para cedo inaugurar o marcador. O NEGE, a jogar fora de casa com a defesa e o meio campo muito reçados, só com Gregório e Arlindo na frente, a jogar em contra-ataque.

Apenas aos 44 minutos o marcador foi inaugurado, (apesar das inúmeras oportunidades de golo que ficaram para trás), por Arlindo, aproveitando um canto marcado por Helder.

Na segunda parte os homens de Aguinense, não conformados com o resultado entraram com outra garra e com o objectivo de modificar o marcador. O NEGE entretanto foi recuando para a sua área, enquanto o Aguinense pressionava o último reduto dos homens da Gafanha da Encarnação.

A equipa local dominou durante os primeiros 30 minutos da segunda parte e com a sorte pelo seu lado, pois o golo surgiu quando Costeira marcou na própria baliza.

A partir daqui o NEGE deixou de defender e passou ao ataque criando diversas oportunidades sem contudo as concretizar.

Boa arbitragem de Santos Dias e seus auxiliares.

Aníbal Figueiredo

Campeonato Distrital da I Divisão

Calvão, 1
Vaguense, 1

Empate comprometedor...

Jogo no Campo do Padre Batista.

Árbitro: Célso Pinto, auxiliado por Hélder Paulo e Ferreira da Silva.

As equipas:

CALVÃO — Israel; Alírio, Jesus, Serafim e Rogério (João, aos 70 m.); Marito (Pereira, 42 m.), Genito e Paulo Fernando; Carlos Margarido, Chico e Lucas.

Treinador: Azevedo.

VAGUENSE — Grave; Fernando José, Lourenço, Zé Luis e Mónica; Arnaldo, Brandão e Malheiro; Ricardo (Pedro, ao intervalo), Alexandre e Justino (Mário Júlio, aos 67 m.).

Treinador: Rui Vitorino.

Ao intervalo: 0-1.

Golos de Ricardo (6 m.) e João (77 m.).

Acção disciplinar: Fernando José e Rogério (27 e 30 m., respectivamente), com cartões amarelos.

O Vaguense teve a vitória nos pés de Alexandre, o portentoso atacante do conjunto de Rui Vitorino, e só não a conseguiu por manifesta falta de sorte — esta será a primeira ilação do encontro, que colocou frente a frente duas equipas do mesmo concelho.

Se bem que a diferença pontual entre ambos fosse de nove pontos, o Calvão não evidenciou no terreno a sua superioridade, quedando-se por uma exibição que, sem ser apagada, esteve muito aquém das suas reais possibilidades.

E isto porque, segundo pudemos confirmar, o onze de Azevedo se encontra sem cinco dos seus titulares, lesionados praticamente até final da temporada, pelo que teve de socorrer-se de ex-juniões.

Este contratempo, aliado à boa réplica dada pelo Vaguense, trouxe a imagem de uma equipa cheia de contradições, com um meio-campo muito vulnerável, onde nem sempre a entrega dos atletas foi total.

Mas a verdade é que, dominando abertamente logo nos minutos iniciais, o Vaguense lograria marcar cedo (um bonito golo de cabeça de Ricardo), o que terá dado ao conjunto de Rui Vitorino uma certa dose de confiança, só comprometida, de tempos a tempos, por um ou outro contra-ataque fortuito do Calvão, que praticava já um futebol inconclusivo.

Pertenceria portanto ao Vaguense a parte de «leão» no confronto, evidenciando o conjunto de Vagos um particular empenhamento pelos flancos,

onde quase sempre Arnaldo, Brandão e também Fernando José (que veio muitas vezes à frente auxiliar a equipa, apesar da sua posição defensiva), foram pedras bastante influentes.

A perder por 0-1 ao intervalo, o Calvão, acreditando por certo que seria fácil chegar ao empate, lançou-se ao ataque no reatamento. E de tal modo pressionou o reduto defensivo do Vaguense, que a equipa ressentiu-se e recuou no terreno.

Contudo, não iria ser deste modo que a equipa de Azevedo chegaria ao empate, uma vez que o assédio junto das balizas defendidas por Grave, nem sequer chegava a ser acutilante.

Mesmo assim, o golo surgiria, praticamente,

Nacional da III Divisão

Tondela, 0 — Ovarense, 2

Tarde de mau futebol

Campo João Cardoso.

Árbitro: Rodrigues da Silva, Guarda.

TONDELA — Carlos; Pinheiro, Jorge Humberto, Milhães e Sousa; Abreu, Vitor Matos (Francés) e Leite; Zé Rui, Vítor (Júlio) e Tó Mané.

OVARENSE — Farinhas; Alexandre, Hélder, Carlos e Barroqueiro; Martinho, Paulo Gomes (Jaime) e Sereno; António Augusto, José Pedro e Henrique (Romão).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: José Pedro e Sereno.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Sousa, Jorge Humberto e Zé Rui, dos locais, e Marinho, dos visitantes.

Jogo de fraco nível técnico nos primeiros 45 minutos em que a supremacia pertenceu à equipa visitante.

Aos 5 minutos o Tondela teve uma oportunidade de golo a que o guarda-redes visitante correspondeu com uma magnífica defesa mandando a bola para canto.

Por sua vez os visitantes, aos 20 minutos,

de dez minutos do final da partida, com algumas culpas para Grave, que saiu em falso na sequência de um canto, bem aproveitado por João.

Depois do golo assistiu-se a um período de futebol de franco nível técnico, com uma e outra equipa a procurarem desesperadamente o golo da vitória, o que não chegou a acontecer.

O resultado aceita-se, se bem que a vitória, mais perto do Vaguense, talvez ficasse melhor na turma de Vagos, que foi a equipa que maior apego à luta trouxe no decorrer dos 90 minutos.

O Calvão, esse perdeu-se numa teia por ele próprio urdida, e se o Vaguense tivesse chegado ao 2-0, então todo o seu esforço seria inglório.

Arbitragem sem problemas.

Eduardo Jaques

viram o poste substituir Carlos no que parecia um golo certo. Até ao final da primeira parte o cariz do jogo não se modificou com as duas turmas a praticarem mau futebol.

No reatamento, e quando se esperava que os locais se mostrariam mais acutilantes foram ainda os forasteiros que apareceram com mais êngodo no último reduto do Tondela surgindo diversas vezes à frente da baliza de Carlos.

A jogarem muito atabalhoadamente os tondelenses não conseguiram nesta segunda metade criar uma avançada que se possa considerar de perigo.

Sem grandes primores técnicos mas com um futebol prático os ovarenses conseguiram aos 87 minutos o prémio da sua insistência fazendo o primeiro golo por intermédio de José Pedro para aos 90 Sereno fechar a contagem castigando a inoperância dos locais.

Não tendo influência no resultado o árbitro não fez trabalho aceitável pecando principalmente na dualidade de critérios.

Amorim Lopes

BASQUETEBOL—Campeonato Nacional da I Divisão

Beira Mar, 100
Estrelas da Avenida, 91

Arbitragem infeliz de Rui Ribeiro poderia ter tido influência no resultado

Kenny Wilson (40 pontos) sobressaiu do colectivismo mais uma vez patenteado pela equipa do Beira-Mar

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar. Arbitros: Mário Sousa e Rui Ribeiro do Porto.

BEIRA-MAR: Pedro Rebelo (18), Bill Breeding (8), Kenny Wilson (40), Ariston (24), José C. Moreira (6) - cinco inicial - Catarino, Laurentino, Jôia (4), Araújo e Rui Dinis.

Treinador: José Olímpio
ESTRELAS DA AVENIDA: Dale Haaland (13), João Cardoso (6), Simms (22), José Luis (6), Wagner (31) - cinco inicial - Acácio Coelho, Saiote (13), Matos, Pedro Carvalho e Jorge Coelho.

Treinador: Carlos Barroca
MARCA DO MARCADOR:
5' (19-3); 10' (31-15);
15' (45-21); 20' (53-35);
25' (69-43); 30' (77-64);
35' (91-80); 40' (100-91).

Não sofre a menor contestação o triunfo que o Beira-Mar alcançou sobre o Estrelas da Avenida neste encontro que constituía uma autêntica final, uma vez que o vencedor ficava apurado para os «play-off» e garantiria, desde logo, a manutenção no escalão maior do basquetebol português. Com efeito, a equipa de José Olímpio superiorizou-se ao seu adversário em todos os capítulos do jogo, minimizando sobremaneira a acção dos seus jogadores mais fortes e revelando uma vez mais uma excelente movimentação ofensiva, com a constante procura da melhor solução.

Illiabum, 82
Ovarense, 97

Saída de Cotton precipitou a derrota

Jogo no pavilhão de Ilhavo
ILLIABUM: Paixão (3+9), Guerra (2+0), Anastácio, Cabral (3+15), Valente, Marcão (6+8), Cotton (13+2) e Cook (6+15).

OVARENSE: Dwayne Johnson (10+22), Vítor Ferreira, Mário Elie (20+13), Mário Leite (4+5), Rui Chumbo (0+5), Borracha (7+6) e Rui Leitão (5+0)

Arbitros: Rui Valente (Lisboa) e João Fernandes (Évora)

MARCA DO MARCADOR:
5' (6-14), 10' (15-23),
15' (28-35), 20' (35-46),
25' (45-56), 30' (53-64),
35' (66-72) 40' (82-97)

Jogo de alto risco o que colocou frente a frente as duas equipas. A Ovarense com o fito do almejado segundo lugar em mente, iniciou o jogo com rapidez e velocidade de pernas que o Illiabum, como que aturdido, não conseguiu aguentar tendo sido patente durante todo o primeiro tempo as dificuldades que a equipa da casa sentiu perante o seu poderoso adversário.

Luis Magalhães, sabendo que o principal perigo do seu opositor era o americano Cotton, mandou o seu melhor jogador, Mário Elie, tomar «conta» do jogador adversário.

A partir daqui, a Ovarense fazendo da velocidade a sua principal arma, cedo se adiantou no marcador.

A equipa vareira, deixando no banco Vítor Ferreira durante todo o jogo, teve em Rui Chumbo um substituto à altura que fez um jogo de grande ca-

Na «festa dos 'play-off'» não faltou o «centenário»

Para além da presença nos «play-off», os resultados da última jornada conferiram ainda ao Bemra-Mar a primeira posição no Grupo B, merecendo desde já grande realce a recuperação encetada nesta 2.ª fase da prova em que, com sete vitórias em dez jogos, a equipa aveirense foi, sem dúvida, a mais regular.

COMEÇO AVASSALADOR E... RUI RIBEIRO

Foi sem dúvida notável a prestação da equipa do Beira-Mar nos primeiros minutos de jogo. Defendendo individualmente de forma muito ofensiva, os beira-marenses conseguiram inúmeras intercepções e recuperações da posse da bola que se saldavam em rapidíssimos contra-ataques. Não se estranhava, portanto, que o resultado aos 5 minutos de jogo fosse de 19 - 3.

O rompante dos locais foi de tal ordem que Carlos Barroca solicitou o seu primeiro desconto de tempo com cerca de 2 minutos jogados apenas. Desconto de tempo que, aliás, nada de positivo trouxe à sua equipa.

No agressivo sistema defensivo individual que José Olímpio montara, ganhava entretanto saliência a excelente marcação que José Carlos Moreira movia ao mais cotado jogador do Estrelas, Simms. Foi de tal ordem que o «internacional» canadiano apenas converteu os seus primeiros pontos aos 10 minutos de jogo.

Entretanto, Bill-Dale, Wagner-Kenny, João Cardoso-Ariston e José Luis-Pedro Rebelo eram os outros «pares» nas marcações individuais por que ambas as equipas optaram.

Se José C. Moreira se salientava pela positiva, o inverso se passava com um dos árbitros, Rui Ribeiro. Com efeito, o juiz portuense que, ao

longo do desafio continuaria a ter actuação francamente negativa, «fustigou» positivamente com faltas o beira-marenses Bill que, com 7 minutos jogados, já estava à beira da desqualificação. Se na primeira e terceira infracções a decisão do árbitro nos merece pelo menos o benefício da dúvida, a forma como foram assinaladas a 2.ª e a 4.ª, foi verdadeiramente incrível. Na verdade, em ambos os lances o poste beira-marenses tinha a posição defensiva ganha, com os braços na vertical e quem provocou o contacto pessoal foi Dale Haaland. E a mesma situação haveria de repetir-se a 11' 30" do fim do desafio, com Dale a cometer a falta e Bill a ser punido e a sair com a 5.ª falta.

ASCENDENTE BEIRA-MARENSE MANTÉM-SE

Apesar da natural inibição defensiva de um dos seus jogadores mais influentes, a equipa do Beira-Mar continuou a superiorizar-se ao seu adversário, agora com Ariston em grande plano no capítulo da concretização e Pedro Rebelo a controlar mais o tempo de posse da bola na movimentação ofensiva. A vantagem dos locais foi mesmo ampliada, chegou a 24 pontos e somente nos últimos minutos da primeira parte os lisboetas conseguiram aproximar-se ligeiramente no marcador, mercê essencialmente do bom trabalho do brasileiro Wagner.

KENNY WILSON ARRANCA PARA UMA GRANDE EXIBIÇÃO

No recomeço, ambas as equipas se apresentaram com a mesma disposição defensiva e os primeiros minutos foram novamente amplamente dominados pelo Beira Mar, a conseguir somar pontos atrás de pontos através de rápidos contra-ataques lançados por Bill, a garantir a totalidade dos ressaltos defensivos.

Kenny Wilson, já com 94 pontos no activo, viria a efectuar uma segunda parte de alto nível, que se saldaria com a obtenção de mais 26 pontos.

E, aos 5 minutos, o Beira-Mar conseguia a maior diferença registada - 26 pontos. Parecia que daí para a frente bastaria gerir a vantagem conquistada sem grandes sobressaltos mas...

... BILL É DESQUALIFICADO E ESTRELAS RECUPERAM

Como já foi referido, a 11' 30" do fim, Bill viu-se desqualificado numa decisão infeliz, mais uma, de Rui Ribeiro. A partir daí, com mais facilidades na disputa de ressaltos, o Estrelas da Avenida conseguiu explorar bem a situação e através de Wagner e Simms, este com menor oposição defensiva já que José C. Moreira estava já também onerado com faltas, aproximou-se sensivelmente no marcador que, a pouco menos de 8 minutos do fim acusava 81 - 72.

Os locais davam então mostras de algum nervosismo, tanto mais que Kenny Wilson acabara de cometer a 4.ª falta (depois de pouco antes «levar» a terceira de forma anedótica). Mas de imediato José Olímpio solicitou um desconto de tempo que teve efeitos marcadamente positivos uma vez que a equipa de novo voltou a evidenciar muita concentração e de novo Kenny Wilson «abriu o livro», dando desde logo tranquilidade à já algo inquieta massa associativa do Beira-Mar que, diga-se, apoiou entusiasticamente a equipa do primeiro ao último minuto em animado despitte com a claqué que acompanhou os lisboetas.

PEDRO CONTROLA, KENNY MARCA E JÁ SE PEDE O «CENTENÁRIO»

Com o Estrelas da Avenida a tentar desesperadamente a recuperação através, e só, de lançamentos longos de Simms, o Beira-Mar controlava calmamente as operações, com o seu «base» e capitão Pedro Rebelo a dar mais um festival de técnica individual e Kenny Wilson a ser muito bem assistido e a dar continuidade à notável marcação que já conseguira.

Sucediam-se então as desqualificações - José Carlos Moreira, Ariston, Wagner, Saiote, José Luis - e o público, já com a certeza da vitória, preocupava-se agora com a obtenção do «centenário». Que veio afinal a concretizar-se a 3 segundos do fim, com jóia a converter dois lances-livres.

OS NOMES: DE KENNY A... JOSÉ OLÍMPIO

Como já foi dito, a grande figura na equipa do Beira-Mar foi o norte-americano Kenny Wilson. Não só pelos 40 pontos que marcou como também pela elevada percentagem de lançamentos conseguida, Kenny esteve verdadeiramente impecável no capítulo defensivo e, muito em especial após a saída de Bill, passou a ganhar ressaltos atrás de ressaltos, alguns deles sob a tabela adversária. Kenny foi uma pedra-chave no êxito da sua equipa e terá realizado a sua melhor exibição ao serviço do Beira-Mar. Outro jogador em grande evidência foi José Carlos Moreira. Mais uma vez foi incumbido da marcação individual do mais cotado adversário e mais uma vez o conseguiu fazer eficazmente. Simms, um dos melhores marcadores desta 2.ª fase, apenas conseguiu os primeiros pontos aos 10 minutos de jogo, o que diz bem a «seca» que levou. José Carlos Moreira, reconhecidamente um bom defensor, obteve ainda seis preciosos pontos e, cremos, esteve a 100% nos lançamentos tentados.

Bill Breeding foi vítima mais uma vez, da dupla de arbitragem. No jogo com o Imortal, havia sido Kenny Wilson a ser prematuramente arrumado pela outra dupla portuense que arbitrou o desafio. Agora, calhou-lhe de novo a sorte de, a partir dos 7 minutos ter de pensar 5 vezes antes de tomar uma posição defensiva. Será que árbitros de pequena estatura têm dificuldade em ver longe, no alto dos 2,13 m do poste do Beira-Mar? De qualquer modo, Bill foi de uma utilidade extrema, sendo natural a sua baixa produtividade dadas as condições em que jogou a maior parte do tempo. Pedro Rebelo e Ariston estiveram igualmente bastante bem, Pedro conseguiu de novo impor a sua técnica individual e visão de jogo e, nos 18 pontos conseguidos, contam-se 4 «triplos». Ariston «fez» 16 pontos na primeira parte, esteve imparável no seu dribble longo e nas entradas pela linha final, conseguido ainda uma boa prestação defensiva sobre João Cardoso. Jóia, Catarino e Araújo entraram na equipa já no decorrer da segunda parte e integraram-se perfeitamente, rubricando também excelentes prestações. Mas, convirá dizer, apesar dos destaques individuais apontados, que a equipa do Beira-Mar vale, acima de tudo, pelo seu colectivismo e disciplina tática, fruto sem dúvida do trabalho notável de José Olímpio que, pegando na equipa já com a primeira fase adiantada e apenas com uma vitória na altura, conseguiu transformar a descrença que então se vivia primeiro, numa expect-

Taça Nacional de Futebol Feminino

Estrela Azul, 9

Arzila, 0

...Mas as visitantes tiveram digno comportamento

Jogo no campo de jogos do Estrela Azul, em Cacia-Nova.

Arbitro: Sérgio Borges, auxiliado por Alexandre Sousa e Manuel Moura.

ESTRELA AZUL - Fernanda; Benvenida, Conceição Gomes, Zeza e Ana Simões; Nunes e Conceição Diogo (Beatriz, na 2.ª parte); Rosalina, Fátima Gonçalves, São Vinha e Kikas (Fátima Calisto, 48 minutos).

Suplentes não utilizadas: Fernanda Seabra, Carla e Elia.

ARZILA - Anabela (Ana, na 2.ª parte); Manuela, Fátima, Helena Silva e Idália; Isabel, Helena Vilela e Ana (Rosári, na 2.ª parte, quando Ana ocupou a posição de guarda-redes); Paula, Branca e Luisa.

Ao intervalo: 5-0

Marcadoras: Fátima Gomes (1 minuto), Nunes (8, 45 e 60), Rosalina (20, 22, 29 e 35) e Conceição Gomes (55).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Se não bastara o melhor entrosamento e fio de jogo desenvolvido pelas "craques" do Estrela Azul, chegaria (e sobraría) a diferença de valores individuais entre as duas equipas para determinar que o resultado obtido, embora pesado para as visitantes, não deixa de ser o reflexo da verdadeira diferença que existe entre os dois conjuntos.

Num encontro que começou da melhor maneira (um golo desperdiçado na primeira jogada do desafio, um golo no minuto um e uma grande penalidade desperdiçada pelas visitantes aos 5 minutos), as atletas do Estrela Azul averbaram mais uma excelente vitória que as continua a creditar como as grandes favoritas desta Zona Centro do Nacional Feminino.

Cinco golos obtidos na primeira parte e quatro na segunda não conseguem expressar o domínio avassalador da equipa caciense, já que, na segunda metade, depois da entrada de Ana para as balizas da equipa dos arredores de Coimbra, as visitantes deram muito melhor conta de si e tiveram na sua guardiã o elemento de confiança que lhes faltara na primeira parte.

Poderá parecer um paradoxo que comportando-se Ana de uma forma estoica a sua equipa tenha sofrido ainda mais quatro golos, mas a verdade é que o "desbobinar" de jogo atacante das anfitriãs neste período do jogo foi muito mais objectivo, encurralando positivamente as adversárias no seu meio campo, de tal modo que Fernanda foi quase que uma mera espectadora, apenas tendo de intervir por duas ocasiões, e de qualquer delas sem o mínimo de perigo para as suas balizas.

No desenvolvimento do jogo das



Nunes, numa bela entrada de cabeça a fazer o 2-0 para o Estrela Azul.

"estrelas" muita influencia das boas formas de Zeza (com um extraordinário domínio de bola, sentido de colocação do esférico e magnífico apoio ao seu ataque), Nunes (posante e com sentido de golo), Rosalina (senhora de atributos físicos e técnicos que lhe conferam o estatuto de goleadora nata) e ainda de São Vinha (muito técnico), bem secundadas por todas as restantes que, sem atingirem o fulgor daquelas, se destacam pelo sentido de colectivismo que a equipa demonstra.

As visitantes apresentaram um conjunto modesto nas suas pretensões e no valor individual da maior parte das suas atletas, mas muito agerido e cheio de dignidade, a que o avolumar do resultado nada perturbou nem impediu de continuar até final com o mesmo animo de réplica que mostrou nos primeiros minutos da partida.

Arbitragem sem problemas num jogo que também os não teve.

Arménio Bajouca



Rosalina, em primeiro plano, a goleadora do Estrela Azul, que no encontro de sábado apontou mais 4 tentos.

Nacional da I Divisão

Braga, 0

Espinho, 1

Vitória merecida

Jogo no Estádio 1.º de Maio, em Braga.

Arbitro: Jorge Coroado, de Lisboa.

SP. BRAGA — Hélder; Toni, Laureta, Carvalho e Moroni; Nelito (Jersinho, 25m), Kiki e Kostadinov; Jorge Gomes, Vinicius e Vítor Santos (Santos, 45m).

ESPINHO — Silvino; Eliseu, N'Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Marco António e Pingo; Walsh, Ado (Ivan, 72m) e Vitorino (Zezé Gomes, 62m).

Ao intervalo: 0-1.

Golos: 1-0, por Ado, aos 22 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Valdemar Custódio, treinador do Sp. Braga (40 minutos), Ado (43m), Vinicius (52m), Jorge Gomes (56m) e Moroni (89m).

Assistência: cerca de 9.000 espectadores.

Um golo solitário do brasileiro Ado, aos 22 minutos, permitiu ao Espinho vencer sábado merecidamente o Sporting de Braga, no recinto deste, em jogo da vigésima sétima jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

O encontro iniciou-se num ritmo bastante animado, com os visitantes a surpreenderem desde logo a turma local, dada a táctica utilizada pelo seu técnico, Quinito.

Neste sentido seria o Espinho a criar o primeiro lance de perigo, aos 21 minutos, por intermédio de Ado que, após centro de Ivan, surgiu isolado diante de Hélder, acabando por rematar ao lado.

Todavia no minuto seguinte seria o mesmo Ado a marcar o tento da vitória da sua equipa, num lance em que recebeu a bola no corredor esquerdo, driblou Carvalho e, de ângulo muito difícil, fez passar o esférico entre o corpo de Hélder, à espera do centro, e o poste direito da baliza bracarense, utilizando para o efeito um autêntico «buraco de agulha».

Neste período o Espinho continuava a ser a melhor equipa em campo e só aos 31 minutos os donos do terreno estiveram pela primeira vez à beira de marcar, com Moroni a disparar forte, mas ligeiramente sobre a barra da baliza de Silvino.

Com este lance os locais cresceram um pouco e aos 34 minutos Kiki, a traduzir de certo modo esse ascendente, rematou à barra do último reduto do Espinho.

Todavia nos dois últimos minutos da primeira metade os Espinho efectuou outros tantos lances de contra-ataque, muito perigosos, e em ambos poderia ter aumentado a vantagem.

No segundo tempo a turma visitante remeteu-se a uma defesa cerrada, com 10 elementos no sector recuado do seu meio-campo e apenas um homem à frente, numa marcação individual que, em boa verdade, surtiu os seus efeitos, já que instalou o desnorte entre os contrários.

De facto o Braga, apesar de ter utilizado quatro dianteiros, nunca acertou com os caminhos para a baliza de Silvino, tendo sido notória a desorientação no seu sector atacante, à medida que o tempo se esgotava.

É verdade que foram 45 minutos de pressão constante, mas quase sempre pouco esclarecida, dos donos do recinto, e a prová-lo surge o facto de apenas uma vez, aos 80 minutos, o Braga ter estado próximo da igualdade, com N'Kongolo a substituir Silvino sobre a linha de baliza, depois de um bom «chapéu» de Toni.

De salientar que, tal como sucedera na primeira parte, o Espinho realizou nos últimos minutos dois perigosos lances de contra-ataque, em que o segundo tento dos visitantes esteve à vista.

Arbitragem sem margem para reparos.

Nacional da III Divisão

Alba, 1

Viseu e Benfica, 1

Futebol espartilhado

Jogo no Campo do Alba (Albergaria-a-Velha)

Arbitro: Manuel Pires (Castelo Branco), auxiliado por João Torrão e Francisco Rogério.

ALBA - Luis Filipe, Carapineira, Mussá, Diego, Jorge Álvaro (Jorge aos 58 minutos), Rangel (Geraldo aos 80), Vitor, Beto, Angelo, Leite e Simões.

UISEU E BENFICA - Maló, Pedoda, Pais, Pinto, Ribeiro, Burgos, Eduardo, Abel, Lopes (Rogério aos 68 minutos), César e João Manuel.

Ao intervalo: 0 - 0

Marcadores: Leite (aos 61) e César (aos 71)

Acção disciplinar: cartões amarelos: João Amarelo aos 37 minutos e Abel aos 62; cartão vermelho: João Manuel por acumulação de cartões.

O empate com que terminou a partida é algo lisonjeiro para os locais já que estes estiveram algo longe do seu rendimento habitual.

Os forasteiros, por seu turno, nunca se inferiorizaram pertencendo-lhes mesmo as melhores ocasiões, duas das quais negadas por duas excelentes intervenções de Luis Filipe.

Logo aos 6 minutos Lopes surgiu isolado e só não concretizou porque perdeu o ângulo de tiro e acabou por rematar ao lado.

Os locais exibiram um tipo de futebol espartilhado e sem agressividade e aos trinta minutos César obrigou o guardião local à primeira grande defesa da tarde. Mas sobre o intervalo, Leite, após a marcação de um centro, cabeceou sobre a barra, naquela que foi a melhor oportunidade local deste período.

No recomeço da partida, assistiu-se, finalmente a um bom período de futebol dos albenses que lhes haveria de render o golo fenomenal com um cabeceamento de Leite que bateu Maló.

Todavia, a toada limpa regressou após um bom remate de Angelo, ao lado. A defesa anfitriã não interceptou o passe longo de direita e César repôs a igualdade.

Até final as duas equipas pareciam requebrar-se mutuamente e como nota de registo apenas ficou um bom remate de Jorge que saiu ligeiramente ao lado e que a concretizar-se, teria dado um golo monumental.

Em síntese, qualidade futebolística mediocre e um empate que serve mal as ambições locais que, todavia, registam a sua 11.ª partida sem derrotas.

Excelente arbitragem.

Esmeralda Martins

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Braga-Espinho	0-1
Rio Ave-Farense	2-1
Penafiel-Académica	2-1
Salgueiros-Benfica	0-0
Chaves-Belenenses	0-0
Elvas-Guimarães	0-1
Sporting-Boavista	0-0
Marítimo-Varzim	3-1
Portimonense-Porto	0-0
Setúbal-Covilhã	5-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Porto	27 20 7 0 61-12 47
Benfica	27 15 9 3 41-14 39
Belenenses	27 13 8 6 35-29 34
Boavista	27 11 10 6 29-19 32
Chaves	27 10 10 7 44-26 30
Setúbal	27 11 8 8 48-33 30
Sporting	27 10 10 7 39-33 30
Penafiel	27 8 13 6 29-27 29
Espinho	27 9 10 8 29-25 28
Guimarães	27 9 8 10 40-36 26
Marítimo	27 7 12 8 26-30 26
Farense	27 8 8 11 22-24 24
Académica	27 6 11 10 25-39 23
Portimonense	27 9 5 13 28-38 23
Varzim	27 6 10 11 21-38 22
Elvas	27 5 12 10 23-32 22
Braga	27 4 14 9 23-32 22
Rio Ave	27 5 11 11 23-45 21
Salgueiros	27 4 10 13 20-40 18
Covilhã	27 4 6 17 24-50 14

PRÓXIMA JORNADA

Farense-Espinho	0-1
Académica-Rio Ave	0-0
Benfica-Penafiel	0-1
Belenenses-Salgueiros	0-0
Guimarães-Chaves	0-1
Boavista-Elvas	0-0
Varzim-Sporting	0-0
Porto-Marítimo	0-0
Covilhã-Portimonense	0-0
Setúbal-Braga	0-0

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS

Fafe-P. Ferreira	1-0
Aves-Ermine	2-1
Trofense-M. Cavaleiros	1-0
Felgueiras-Lourosa	1-0
Moreirense-Famalicao	0-0
Vizela-G. Vicente	1-0
Lamas-Tirsense	0-0
Bragança-Vianense	1-0
Freamunde-Marco	3-0
Leixões-Lxa	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Leixões	27 18 4 5 53-22 40
Fafe	27 15 8 4 31-10 38
Famalicao	27 16 6 5 48-17 38
Moreirense	27 14 6 7 34-29 34
Vizela	27 14 5 8 40-24 33
Tirsense	27 11 10 6 39-25 32
Felgueiras	27 12 8 7 39-19 32
Aves	27 13 5 9 38-32 31
Freamunde	27 9 12 6 35-21 30
G. Vicente	27 9 9 9 31-28 27
Marco	27 11 5 11 38-54 27
P. Ferreira	27 7 12 8 27-25 26
Lamas	27 9 7 11 23-21 25
Bragança	27 10 4 13 32-24 24
Trofense	27 8 6 13 32-38 22
Ermine	27 6 8 13 26-40 20
Lourosa	27 6 6 15 20-35 18
Vianense	27 6 6 15 20-48 18
M. Cavaleiros	27 2 10 15 24-44 14
Lxa	27 2 7 18 15-63 11

PRÓXIMA JORNADA

Ermine-P. Ferreira	0-0
M. Cavaleiros-Aves	0-0
Lourosa-Trofense	0-0
Famalicao-Felgueiras	0-0
G. Vicente-Moreirense	0-0
Tirsense-Vizela	0-0
Vianense-Lamas	0-0
Lxa-Bragança	0-0
Marco-Leixões	0-0
Freamunde-Fafe	0-0

ZONA CENTRO RESULTADOS

Peniche-Beira Mar	0-0
Guarda-Feirense	0-2
O. Bairro-Torriense	3-1
A. Viseu-Mirense	3-0
Leiria-Almeirim	0-0
Santarém-Caldas	3-0
Mariafvas-Marinhense	1-1
U. Coimbra-Mangualde	1-1
Vilafranca-E. Portalegre	3-0
Estarreja-Agueda	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
A. Viseu	27 19 3 5 56-22 41
Beira Mar	27 15 8 4 38-14 38
Leiria	27 14 9 4 48-27 37
Torriense	27 13 8 6 41-26 34
Estarreja	27 11 8 8 30-37 30
Feirense	27 12 6 9 42-32 30
Portalegre	27 11 7 9 42-29 29
Mangualde	27 8 10 9 26-32 26
Oliveira	27 8 10 9 34-26 26
Agueda	27 9 11 7 21-28 25
Peniche	27 8 10 9 34-26 26
Agueda	27 9 11 7 21-28 25
Tondela	27 7 11 11 27-30 27
Oliveira	27 10 7 10 32-32 27
Gouveia	27 9 9 9 31-30 27
S. Comba	27 5 16 6 18-21 26
Alba	27 7 12 8 23-30 26
Vilavovense	27 9 6 12 26-34 24
V. Formoso	27 6 15 16 38-46 22
Tabuense	27 10 2 14 27-37 19
Poiars	27 6 5 16 25-41 17
Belmonte	27 4 6 17 19-54 14
Carriense	27 1 4 22 17-65 6

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Beira Mar	0-0
Torriense-Guarda	0-0
Mirense-O. Bairro	0-0
Almeirim-A. Viseu	0-0
Caldas-Leiria	0-0
Marinhense-Marialvas	0-0
Mangualde-Marialvas	0-0
E. Portalegre-U. Coimbra	0-0
Agueda-Vilafranca	0-0
Estarreja-Peniche	0-0

ZONA SUL RESULTADOS

Sacavenense-E. Lagos	2-0
Montijo-Silves	2-0
Caparica-U. Madeira	1-0
Amora-Nacional	0-1
Barreirense-S. Correia	0-1
Artilzo-Oriental	2-3
Amadora-Lusitania	5-0
Estoril-S. Cledad	1-0
Oulhanense-P. Clara	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Amadora	27 18 6 3 49-11 42
Nacional	27 19 4 4 45-15 42
Louletano	27 13 8 6 31-24 34
Oulhanense	27 15 4 8 54-30 34
Sacavenense	27 10 12 5 32-22 32
Estoril	27 12 7 8 32-36 31
Olhansen	27 12 6 9 40-29 30
E. Lagos	27 11 8 10 26-31 28
Silves	27 8 11 8 30-32 27
U. Madeira	27 10 6 11 33-28 26
Oriental	27 8 9 10 31-32 25
Artilzo	27 8 9 10 31-28 25
S. Cledad	27 8 7 12 21-37 23
Montijo	27 8 7 12 32-39 23
Amora	27 8 5 14 31-54 21
Lusitania	27 6 9 12 21-37 21
S. Correia	27 8 11 24 23-27 21
St. Clara	27 5 9 13 17-35 19
Caparica	27 7 5 15 28-46 19
C. Piedad	27 4 9 14 24-41 17

PRÓXIMA JORNADA

Silves-E. Lagos	0-0
U. Madeira-Montijo	0-0
Nacional-Caparica	0-0
S. Correia-Amora	0-0
Oriental-Barreirense	0-0
Lusitania-Artillzo	0-0
S. Cledad-Amadora	0-0
Estoril-S. Cledad	0-0
St. Clara-Oulhanense	0-0
Olhansen-Sacavenense	0-0

NACIONAL DE JUVENIS

SÉRIE-B RESULTADOS

Beira Mar-Boavista	1-4
Académica-Feirense	3-0
Sanjoanense-Porto	2-4
Almeida-O. Hospital	3-0
Lamego-U. Coimbra	0-0
Naval-Lourosa	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Porto	22 22 0 0 106-6 44
Boavista	22 18 2 2 102-15 38
Beira Mar	22 15 2 5 56-27 32
Académica	22 11 3 8 41-24 25
U. Coimbra	22 10 10 40-41 22
Feirense	22 9 3 10 31-40 21
Lourosa	22 10 11 19-26 21
Sanjoanense	22 8 9 5 36-43 19
Lamego	22 6 10 14-32 18
Naval	22 5 3 14 20-42 13
O. Hospital	22 1 4 17 20-86 6
Almeida	22 1 3 18 11-82 5

PRÓXIMA JORNADA

Boavista	0-0
Beira Mar	0-0
Académica	0-0
U. Coimbra	0-0
Feirense	0-0
Lourosa	0-0
Sanjoanense	0-0
Lamego	0-0
Naval	0-0
O. Hospital	0-0
Almeida	0-0

NACIONAL DE INFANTIS

SÉRIE D RESULTADOS

S. Romão-Naval	0-3
Abrantes-Guarda	3-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Naval	4 4 0 0 18-3 8
Abrantes	4 2 1 1 18-7 5
Guarda	4 0 2 2 4-15 2
S. Romão	4 0 1 3 1-16 1

PRÓXIMA JORNADA

Guarda-S. Romão	0-0
Naval-Abrantes	0-0

NACIONAL FEMININO

ZONA CENTRO RESULTADOS

Foz Côa-Sp. Pombal	3-0
Estrela Azul-Arzila	9-0
U. Coimbra-Ferrelense	7-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Estrela Azul	4 4 0 0 29-1 8
U. Coimbra	4 3 0 1 31-1 6
Ferrelense	4 2 0 2 6-16 4
Arzila	4 1 1 2 5-14 3
Sp. Pombal	4 0 1 2 5-25 3
Foz Côa	4 0 0 4 1-20 0

PRÓXIMA JORNADA

Ferrelense-Foz Côa	0-0
Sp. Pombal-Estrela Azul	0-0
U. Coimbra-Arzila	0-0

TAÇA NACIONAL DE INICIADOS

SÉRIE C RESULTADOS

Leixões-Sanjoanense	6-0
FC Porto-Boavista	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Boavista	4 4 0 0 15-0 8
FC Porto	4 2 0 2 12-4 3
Leixões	4 1 0 3 7-6 2
Sanjoanense	4 1 0 3 1-26 2

PRÓXIMA JORNADA

SÉRIE B RESULTADOS

Valongoense	25 14 8 3 41-17 61
Calvão	25 15 5 5 37-19 60
Murtoense	25 13 6 4 32-19 59
Famalicao	24 11 7 6 33-23 53
LAAC	25 8 12 5 32-19 53
Gafanha	25 11 6 8 29-21 53
Par. Bairro	24 10 9 5 40-15 53
Vagueense	24 8 11 5 32-20 51
Oia	25 6 12 7 28-22 49
NEGE	25 6 13 6 19-22 48
Barró	25 7 8 10 22-32 47
Aguinense	25 7 7 11 25-31 46
FIDECC	22 8 7 7 22-22 45
Machinhense	24 9 2 13 25-37 44
Bustos	25 5 9 11 22-45 44
Fermentelos	25 5 7 13 24-44 42
P. Vagos	24 3 8 13 19-38 38
Pampilhosa	25 3 6 16 12-45 37

PRÓXIMA JORNADA

Cesarense-Feirense	0-0
Argoncilhe-Arrifanense	0-0
Lourosa-Espinho	0-0

SÉRIE D RESULTADOS

LAAC-Anadia	1-3
-------------	-----

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Luso-Arvival	6-1
LAAC-Anadia	1-3

PRÓXIMA JORNADA

Luso-Arvival	0-0
LAAC-Anadia	0-0

DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS

Relampago-GD Mosteiro	0-0
Romaziz-Oliveirense	4-0
Mosteiro FC-Caldas S. Jorge	3-0
Rio Meio-Pigeiros	1-0
Pedorido-Mac. Sames	4-1
Cortegaça-Guzande	3-1
P. Brandão-Canedo	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
C. S. Jorge	22 13 7 2 34-19 55
P. Brandão (a)	20 17 0 3 80-12 53
Canedo	22 11 5 6 40-22 49
Cortegaça	22 11 3 8 33-33 47
Pigeiros	22 8 6 8 28-27 44
Relampago	21 7 9 5 18-17 44
Guzande	22 7 7 8 24-34 43
GD Mosteiro	22 8 5 9 21-33 42
Rio Meio	22 9 2 11 30-23 42
Mosteiro FC	22 7 6 9 27-27 41
Pedorido	22 6 10 30-43 40
Oliveirense	21 7 4 10 27-37 39
Romaziz	22 5 7 10 22-45 39
Mac. Sames	22 1 3 18 19-62 27

PRÓXIMA JORNADA

Canedo-Relampago	0-0
GD Mosteiro-Romaziz	0-0
Oliveirense-Mosteiro FC	0-0
Caldas S. Jorge-Rio Meio	0-0
Pigeiros-Pedorido	0-0
Mac. Sames-Cortegaça	0-0
Guzande-P. Brandão	0-0

PRÓXIMA JORNADA

SÉRIE B RESULTADOS

Valongoense	25 14 8 3 41-17 61
Calvão	25 15 5 5 37-19 60
Murtoense	25 13 6 4 32-19 59
Famalicao	24 11 7 6 33-23 53
LAAC	25 8 12 5 32-19 53
Gafanha	25 11 6 8 29-21 53
Par. Bairro	24 10 9 5 40-15 53
Vagueense	24 8 11 5 32-20 51
Oia	25 6 12 7 28-22 49
NEGE	25 6 13 6 19-22 48
Barró	25 7 8 10 22-32 47
Aguinense	25 7 7 11 25-31 46
FIDECC	22 8 7 7 22-22 45
Machinhense	24 9 2 13 25-37 44
Bustos	25 5 9 11 22-45 44
Fermentelos	25 5 7 13 24-44 42
P. Vagos	24 3 8 13 19-38 38
Pampilhosa	25 3 6 16 12-45 37

PRÓXIMA JORNADA

Cesarense-Feirense	0-0
Argoncilhe-Arrifanense	0-0
Lourosa-Espinho	0-0

SÉRIE D RESULTADOS

LAAC-Anadia	1-3
-------------	-----

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Luso-Arvival	6-1
LAAC-Anadia	1-3

PRÓXIMA JORNADA

Luso-Arvival	0-0
LAAC-Anadia	0-0

DISTRITAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS

Relampago-GD Mosteiro	0-0
Romaziz-Oliveirense	4-0
Mosteiro FC-Caldas S. Jorge	3-0
Rio Meio-Pigeiros	1-0
Pedorido-Mac. Sames	4-1
Cortegaça-Guzande	3-1
P. Brandão-Canedo	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
C. S. Jorge	22 13 7 2 34-19 55
P. Brandão (a)	20 17 0 3 80-12 53
Canedo	22 11 5 6 40-22 49
Cortegaça	22 11 3 8 33-33 47
Pigeiros	22 8 6 8 28-27 44

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

Table with columns: RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO. Lists various football clubs and their match results and league positions.

NACIONAL DA II DIVISÃO

Table with columns: ZONA NORTE, ZONA SUL. Lists clubs in the North and South zones and their results.

III DIVISÃO

Table with columns: SÉRIE-C, SÉRIE-D, CHAVE DO TOTOBOLA. Lists clubs, their results, and the Totobola key.

ZONA CENTRO

Table with columns: RESULTADOS. Lists clubs and their match results.

NACIONAL DE INFANTIS

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS. Lists clubs and their match results.

NACIONAL FEMININO

Table with columns: ZONA CENTRO, RESULTADOS. Lists clubs and their match results.

NACIONAL DE JUNIORES

Table with columns: FASE FINAL, ZONA NORTE, RESULTADOS. Lists clubs and their match results.

NACIONAL DE JUVENIS

Table with columns: SÉRIE-B, RESULTADOS. Lists clubs and their match results.

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE INICIADOS

Table with columns: SÉRIE A, RESULTADOS. Lists clubs and their match results.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: FIDEUSE-Cesarense, FIDEUC-Avesense. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: LAAC-Nege, Oliveira-Ria. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Ac. Viseu, Leixões-S. João. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Naval, Académica. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Tondela-Ovarense, Oliveirense-Lousa. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Feirense-Cesarense, FIDEUC-Avesense. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: LAAC-Nege, Oliveira-Ria. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Académica, Leixões-S. João. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Naval, Académica. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Tondela-Ovarense, Oliveirense-Lousa. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Feirense-Cesarense, FIDEUC-Avesense. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: LAAC-Nege, Oliveira-Ria. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Académica, Leixões-S. João. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Naval, Académica. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Tondela-Ovarense, Oliveirense-Lousa. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Feirense-Cesarense, FIDEUC-Avesense. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: LAAC-Nege, Oliveira-Ria. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Académica, Leixões-S. João. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Naval, Académica. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Tondela-Ovarense, Oliveirense-Lousa. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Feirense-Cesarense, FIDEUC-Avesense. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: LAAC-Nege, Oliveira-Ria. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Académica, Leixões-S. João. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Naval, Académica. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Tondela-Ovarense, Oliveirense-Lousa. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Feirense-Cesarense, FIDEUC-Avesense. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: LAAC-Nege, Oliveira-Ria. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Académica, Leixões-S. João. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Naval, Académica. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Tondela-Ovarense, Oliveirense-Lousa. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Feirense-Cesarense, FIDEUC-Avesense. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: LAAC-Nege, Oliveira-Ria. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Académica, Leixões-S. João. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Naval, Académica. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Tondela-Ovarense, Oliveirense-Lousa. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Feirense-Cesarense, FIDEUC-Avesense. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: LAAC-Nege, Oliveira-Ria. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Académica, Leixões-S. João. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Naval, Académica. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Tondela-Ovarense, Oliveirense-Lousa. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Feirense-Cesarense, FIDEUC-Avesense. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: LAAC-Nege, Oliveira-Ria. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Académica, Leixões-S. João. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Naval, Académica. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Tondela-Ovarense, Oliveirense-Lousa. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Feirense-Cesarense, FIDEUC-Avesense. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: LAAC-Nege, Oliveira-Ria. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Académica, Leixões-S. João. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Naval, Académica. Lists upcoming matches.

PRÓXIMA JORNADA

Table with columns: Tondela-Ovarense, Oliveirense-Lousa. Lists upcoming matches.

BASQUETEBOL—Campeonato Nacional da I Divisão

Beira Mar, 100 Estrelas da Avenida, 91 (Da página 10) tativa de mudança e, finalmente tornar possível a actual realidade de um Beira-Mar disciplinado e ganhador.

Entre os visitantes, Wagner foi o jogador mais em evidência, com os seus 31 pontos. A seguir, gostamos da exibição de Saiote, sem dúvida um bom «base» e lançador de longa distância. José Luis sentiu muito maiores dificuldades frente a Pedro Rebelo, realizando uma exibição algo abaixo do seu melhor. De Simms já falamos, e somente na 2.ª parte, tirando partido da maior inibição defensiva e desgaste físico de José C. Moreira, conseguiu dar uma imagem, ainda que palida, do seu real valor. Lutou, correu, lançou, é certo, mas denotou muita sofreguidão e pouca disciplina tática. Tentou resolver sozinho o que deveria ser feito pelo colectivo e, quando assim aconteceu... Dale, o norte-americano da equipa realizou uma exibição regular, sempre com muitas dificuldades na luta directa com Bill mais teve o «mérito» de «provocar» o acumular da faltas do poste beira-marense. João Cardoso não conseguiu impor a sua longa distância, muito por mérito de Ariston e Acácio, Matos e Jorge Coelho, pouco tempo em jogo, nada de novo trouxeram à sua equipa.

A Arbitragem O trabalho de um dos juizes, Rui Ribeiro, já foi largamente abordado na cronica do jogo. Esteve mais uma vez bastante infeliz em Aveiro e faltará dizer que, já na parte final da partida, entrou como que em compensação a punir o brasileiro Wagner com algumas faltas cujo motivo, francamente, não descortinamos. Teve ainda outros lapsos, nomeadamente, numa falsa violação do meio-campo beira-marense em lance de José Carlos Moreira. Enfim... Mário de Sousa, pelo contrário, realizou um trabalho positivo, acompanhando bem o jogo e julgando a preceito.

A segunda metade começou de forma atnbulada; duas faltas técnicas seguidas ao treinador visitante, que teve de sair do rectângulo de jogo. Seguiu-se um período muito importante do jogo. A equipa algargiva, visivelmente desconcentrada com os acontecimentos, não foi capaz de suster o ímpeto atacante dos locais. Muito determinados e fazendo valer um grande espírito de interajuda, os esguieirenses conseguiram uma importante vantagem no marcador. Aos 10 minutos a diferença era de 13 pontos. Adilson, entretanto castigado com falta técnica, ficou responsável pela orientação da sua equipa. O jogador brasileiro estava, contudo, muito nervoso e não foi capaz de dar a volta ao resultado. Apesar disso, o imortal esteve quase a alcançar o seu adversário. Foi um período de sucessivos falhanços da longa e meia distância dos jogadores do Esgueira. Muito espírito de luta dos seus elementos fizeram o Imortal aproximar-se do seu adversário. Duane Byrd reentrou e, em algumas jogadas individuais, aumentou de novo a vantagem. A vitória não voltou a fugir. Muito espírito de luta e de interajuda por ambas as equipas. Estas foram, a nosso ver, as principais armas e características dos dois conjuntos. Sobre o trabalho da arbitragem ficamos com muitas dúvidas. Talvez estajamos a cometer um erro quando afirmamos que não vimos razão para tantas faltas técnicas. Mas é verdade. Por isso, não gostamos do trabalho da dupla do Porto. Pedro Rodrigues

Nacional da I Divisão

Table with columns: GRUPO A, GRUPO B, CLASSIFICAÇÃO. Lists results and rankings for various basketball teams.

Nacional da II Divisão

Table with columns: GRUPO A, CLASSIFICAÇÃO. Lists results and rankings for various basketball teams.

BASQUETEBOL—Campeonato Nacional da I Divisão

Esgueira, 82 — Imortal, 67

Jogo no Pavilhão de Esgueira Árbitros: Américo Louro e Horacio Pereira (Porto).

ESGUEIRA: Duane Byrd (6+14); Sérgio (5+12), Henry Johnson (17+11), João Moutinho (5+2), Emanuel Soares (2+6), Rui Santos (0+4), Cassiano, Jorge Caetano, Alexandre Dias e Herculano Marques.

IMORTAL: Derrick (11+8), Adilson (12+7), Keith (7+6), Paulo Janeiro (2+3), Paulo Alvaro (4+5), Fernando Fonseca, João Vieira, Paulo, António Palmeira e Armando Mota.

Marcha do Marcador:

Table with columns: 5' - 14-91, 10' - 20-19, 15' - 28-25, 20' - 39-36, 25' - 53-43, 30' - 58-45, 35' - 64-58, 40' - 82-67. Lists score progressions at 5-minute intervals.

Esueira, 82 — Imortal, 67

Jogo no Pavilhão de Esgueira Árbitros: Américo Louro e Horacio Pereira (Porto).

ESGUEIRA: Duane Byrd (6+14); Sérgio (5+12), Henry Johnson (17+11), João Moutinho (5+2), Emanuel Soares (2+6), Rui Santos (0+4), Cassiano, Jorge Caetano, Alexandre Dias e Herculano Marques.

IMORTAL: Derrick (11+8), Adilson (12+7), Keith (7+6), Paulo Janeiro (2+3), Paulo Alvaro (4+5), Fernando Fonseca, João Vieira, Paulo, António Palmeira e Armando Mota.

Marcha do Marcador:

Table with columns: 5' - 14-91, 10' - 20-19, 15' - 28-25, 20' - 39-36, 25' - 53-43, 30' - 58-45, 35' - 64-58, 40' - 82-67. Lists score progressions at 5-minute intervals.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte: céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento geralmente fraco. Neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã.

Regiões do centro: céu geralmente pouco nublado. Vento geralmente fraco. Neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (17/3) — Viana do Castelo (19/6) — Vila Real (19/5) — Porto (17/7) — Penhas Douradas (16/4) — Coimbra (22/8) — Cabo Carvoeiro (16/14) — Castelo Branco (21/10) — Portalegre (20/11) — Lisboa (20/12) — Évora (21/8) — Beja (23/6) — Faro (20/8) — Sagres (17/13) — Ponta Delgada (16/14) — Funchal (22/13) — SOL — Nascimento às 07.25. Ocaso às 19.53. LUA — Quarto Crescente. Tempo irregular. Lua Cheia, às 8 horas e 21 minutos do dia 2/4. Tempo irregular.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 01.09 e 13.45. Baixa-Mar às 07.18 e 19.25. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 13.31. Baixa-Mar às 07.22 e 19.26.

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Atracção Fatal», de Adrian Lyne, com Michael Douglas e Glenn Close. Para Maiores de 16 anos. As 21.30. *ESTUDIO OITÁ* (29249) — «Atracção Fatal», de Adrian Lyne, com Michal Douglas e Glenn Close. Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30. *Estudio 2002* (21152) — «A Fronteira do Perigo». Para Maiores de 16 anos. As 15 e 21.45.

AGUEDA — *S. Pedro* (623837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMEIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «A Cilada». Para Maiores de 18 anos. As 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

- AVEIRO** — *Central*, Rua dos Mercadores, 26 (23870).
- AGUEDA** — *Ala* (622416).
- ALBERGARIA-A-VELHA** — *Martins Ferreira* (521160).
- ANADIA** — *Oscar Alvim* (52607).
- AROUCÁ** — *Gomes de Pinho* (95125).
- CASTELO DE PAIVA** — *Adriano Moreira* (65440).
- EIXO** — *Simões* (93114).
- ESPINHO** — *Grande Farmácia* (720092).
- ESTARREJA** — *Campos* (43794).
- GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — *Morais* (361817).
- ILHAVO** — *Diniz Gomes* (322885).
- LUSO** — *Nova* (92106).
- MEALHADA** — *Brandão, Suc.* (22039).
- MURTOSA** — *Júlio Batista* (46259).
- OLIVEIRA DE AZEMEIS** — *Moderna* (62151).
- OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Sanal* (741303).
- OVAR** — *Lamy*.
- SANGALHOS** — *Bastos*.
- SANTA MARIA DA FEIRA** — *Araújo* (32447).
- SÃO JOÃO DA MADEIRA** — *Laranjeira* (22876).
- VALE DE CAMBRA** — *Oliveira e Silva, Suc.* (53364).
- VÁLEGA** — *Lopes Rodrigues, Suc.* (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20903
Serviços Municipalizados	22631-32055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 24/03/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	1375548	1385100	África do Sul (Rand)	55850	60550
Marco (Alema)	815583	815909	Alemanha Ocidental (Marco)	80875	81575
Franco (Fr)	245005	245191	Áustria (Xelim)	11545	11565
Libra (Ingl)	2533364	2545380	Bélgica (Franco)	3568	3590
Peseta (Esp)	152223	152271	Brasil (Cruzado)	875	1225
ECU (CEE)	1698150	1698828	Canadá (Dólar)	110800	112800
Lira (Itália)	0511015	0511059	Dinamarca (Coroa)	21505	21545
Florim (Hol)	775625	775917	Espanha (Peseta)	1518	1528
Franco (Bél)	389896	389152	E.U.A (Dólar)	137500	140500
Franco (Suíça)	988636	988032	Finlândia (Markka)	33860	34520
Iéne (Japão)	150912	150956	França (Franco)	23575	24545
Coroa (Suécia)	235122	235214	Holanda (Florim)	71895	72895
Coroa (Nor)	215722	215810	Irlanda (Libra)	217500	220500
Coroa (Dinam)	215279	215365	Itália (Lira)	5100	5114
Lib (Ir)	2185208	2185081	Japão (Iéne)	1804	1809
Dracma (Grécia)	150198	150238	Noruega (Coroa)	21545	21595
Dólar (Canadá)	1105658	1115102	Reino Unido (Libra)	252550	256550
Xelim (Áustria)	115609	115655	Suécia (Coroa)	22590	23540
Markka (Finl)	335963	345099	Suíça (Franco)	97560	99500
Rand (Áfr Sull)	645335	645593	Venezuela (Bolivar)	4500	4580

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides — o que tem acontecido a 28 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 28 de Março:

- 1349 — Faro é definitivamente conquistada aos mouros.
- 1507 — A cidade italiana de Génova capitula perante as forças de Luís XII, da França.
- 1791 — A Grã-Bretanha aumenta a sua força naval, temendo a guerra com a Rússia devido à disputa sobre o Porto de Ochkov, no Mar Negro, capturando aos turcos.
- 1800 — Passa no Parlamento irlandês a Acta de União com a Inglaterra.
- 1810 — Nasce, em Lisboa, o escritor e historiador Alexandre Herculano.
- 1854 — A Inglaterra declara guerra à Rússia.
- 1898 — Com a primeira lei marítima, introduzida por Alfredo Von Tirpitz, tem início a expansão naval alemã.
- 1930 — O nome da cidade turca de Constantinopla é alterado para Istambul e o de Angora para Ankara.
- 1939 — Com a rendição de Madrid às forças do general Franco termina a Guerra Civil espanhola.
- 1943 — Morre o compositor russo Sergei Rachmaninov.
- 1945 — Terminam os ataques à Grã-Bretanha com as bombas voadoras «V-1» e «V-2» alemãs, no decorso da Segunda Guerra Mundial.
- 1957 — O arcebispo Makários é posto em liberdade pelos britânicos, mas proibido de voltar a Chipre, onde prossegue a luta pela independência e o conflito entre as comunidades grega e turca.
- 1962 — Aborta uma revolta do Exército sírio.
- A OAS (Organização do Exército Secreto francês na Argélia) anuncia o início da guerrilha contra as forças militares do seu país, para tentar evitar a independência daquela colónia.
- 1965 — Um sismo abala o Chile, causando mais de 400 mortos.
- 1967 — O Papa Paulo VI publica a Encíclica «Populorum Progressio».

- 1971 — O Exército da província ocidental do Paquistão invade a província oriental e derruba a revolta ali iniciada pelos rebeldes do xeque Mujibar Bahman.
- 1975 — Um incêndio ocorrido na ala da maternidade do Hospital de Rijeka, Jugoslávia, mata 24 crianças.
- 1977 — Portugal pede oficialmente, em Bruxelas, a sua adesão à Comunidade Económica Europeia (CEE).
- 1979 — Na central nuclear norte-americana de «Three Mile Island», em Harrisburgo (Pensilvânia), o mau funcionamento do sistema de bombardeamento na refrigeração do núcleo de urânio gerador de energia provoca uma fuga radioactiva, considerado o mais grave acidente da história da energia atómica.
- 1980 — O Vulcão de Santa Helena, no Estado de Washington, entra em erupção após 123 anos, de repouso, obrigando a evacuação de uma área de 24 quilómetros de raio.
- 1981 — A Costa Rica solicita aos Governos de Lisboa e Bonn informações sobre o tráfico de armas portuguesas e alemãs, em 1978 e 1979, para a guerrilha sandinista, na sequência de revelações de cinco pilotos costa-riquenhos.
- 1983 — A revista norte-americana «Time» revela que o embaixador dos EUA nas Honduras, John Negroponte, está envolvido nos planos de insurreição na Nicarágua.
- 1985 — As Nações Unidas anunciam que vão retirar ao Líbano todo o pessoal estrangeiro e não essencial que ali trabalha.
- 1987 — Na sequência da moção de censura do PRD, o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, advoga a realização de eleições gerais antecipadas.

Este é o octogésimo oitavo dia do ano. Faltam 278 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «O coração nunca é neutro» — Conde de Shaftesbury (1621-1683) — estadista inglês.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Espaço Aberto; 12 — (H)ora Viva; 10-14 — Desporto; 15 — Música Regional Portuguesa; 16 — Nunca é tarde...; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Desporto; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nos, voz e música; 24 — Fecho de emissão.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Aveiro, Lourosa (Feira) e Vilarinho do Bairro (Anadia).

AMANHÃ

Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia, Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira e Aveiro.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Imagens da Arte Portuguesa
- 14.00 — Max Folies
- 14.05 — Dança no Gelo
- 17.00 — Brinca Brincando — «Tao Tao» e «A Grande Arribação das Aves»
- 17.30 — Sumário
- 17.35 — Juventude e Família — «Coisas do Mundo» e «A Habitação e os Jovens»
- 18.00 — Um Certo Sorriso
- 18.35 — Os Profetas
- 19.00 — Guilherme Tell
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Com Pés e Cabeça — Equipas concorrentes: Évora-Braga
- 22.50 — 24 Horas
- 23.30 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.05 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Barenboim Interpreta — «Anos de Peregrinação»
- 16.45 — Trinta Minutos Com...
- 17.15 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.10 — Formula One
- 20.05 — Cidade Nua
- 20.55 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — A Cidade e o Rio — Apogeu e queda nas estradas do sul
- 22.00 — Não Faça Cenas
- 23.05 — Bailado — Paul Taylor Dance Company

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Imagens da Arte Portuguesa
- 14.00 — Max Folies
- 14.05 — Festival Inter. de Mús. Macau — Cortubas e Terrani no FIMM
- 15.00 — A Ilha das Borboletas
- 15.30 — The Cosmic Dance of Shiva
- 16.40 — Pepino
- 17.05 — Brinca Brincando — «Ferko e Ambrósio» e «A Criação dos Pássaros»
- 17.30 — Sumário
- 17.35 — Brinca Brincando — «Fabula da Floresta Verde»
- 18.00 — Passeio Taurino
- 18.35 — Os Profetas
- 18.55 — Guilherme Tell
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.25 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Programa da Direcção de Informação
- 22.05 — Acção em Miami
- 23.10 — 24 Horas
- 23.40 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Dois Dedos de Conversa
- 15.35 — Dallas
- 16.45 — Trinta Minutos Com... — Olga Cardoso
- 17.15 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.10 — Formula One
- 20.05 — Cidade Nua
- 20.55 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
- 22.10 — Cinemadois — «A Mulher do Aviator»

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS em Aveiro - T2 com arru-mo desde 5.500 con-tos. T3 Duplex com terraço e estacionamento, desde 6.825 contos. Desde 20% de entrada e o restante na Escritura. Medite-ra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Tele-fone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTO T5 - Centro de Aveiro, com garagem para dois carros 12.000 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

LOJAS / AVEIRO - des-de 3.780 até 25.000 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS - Arredores de Aveiro, desde 6.300 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

PRAIA DA BARRA - Apartamentos desde 4.000 contos. Vivendas desde 12.500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

ALGARVE - Aparta-mentos desde 6.000 contos. Vivendas des-de 9.000 contos. Terre-nos desde 11.500 con-tos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

EDIFÍCIO ILLIABUM - Centro de lhavo - T3 com 140 m² e T4 com 190 m², desde 10% de entrada e financiam-ento a combinar. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Tele-fone 24857 - Bonsu-cesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

MORADIA de Luxo, vende-se na Urbaniza-ção de Cacia. Telefo-ne 94194 - Mamodeiro.

APARTAMENTO T4, vende-se. Centro Ci-dade. Telefone 22938 - Aveiro.

FARMACIA, vende-se. Arredores de Aveiro. Contactar: Telefone 91326 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ven-dem-se. Bairro do Liceu. "Camape": Tele-fone 20590 - Aveiro.

SÓTÃO, com 2 quar-tos, sala pequena, cozinha, quarto de banho completo, ven-de-se no Bairro do Liceu em Aveiro. Tele-fones 362268 - 361492 - Gafanha da Nazare.

MORADIA, com 3 quartos, 2 casas de banho, cozinha, sala comum e garagem, próximo de Aveiro, vende-se. Telefones 362268 - 361492 - Gafanha da Nazare.

T3, vende-se. Rua Aviação Naval, 13 - 3.o Dt.o. Telefone 28888 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Tele-fone 29943 - Aradas.

MORADIAS, vende-se ou aluga-se - Olivei-rinha. Telefone 94797 - 28893 - Aveiro.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Tele-fone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, ate Setembro. Tele-fone 26923 - Aveiro.

LOJA, precisa-se. Indi-car área, preço e lo-cal. Resposta ao "Diá-rio de Aveiro" ao n.º 214.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada domesti-ca. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Docu-mentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

VENDEDOR/A para ca-lendários e brindes com publicidade. Or-denado + comissões. Exige-se fiador. Apar-tado 5062 Damaia - 2700 Amadora.

TRABALHADORES in-diferenciados, admitem-se. Fábrica Impar - Verdemilho - Telefo-ne 25045/6 - Aveiro.

2 SERRALHEIROS para trabalhar em alumi-nio, 1 Garlopador e 1 Tupiador para traba-lhar em madeira, pre-cisam-se. Telefone 321848 - lhavo.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

ORGÃO ELECTRONICO italiano Jumbo 61 R6 c/ 1 teclado e 6 acom-panhamentos, vende-se. Bom Preço. Tele-fone 21834 - Aveiro

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Pei-xinho, 159-B - Telefo-ne 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro.

VIDEOS / CÁMARAS. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Elec-trodomésticos, repara-ções. Telefone 321780 - lhavo.

MATERIAIS DE CONS-TRUÇÃO - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha

FIOS TRICÓTAR - "Tri-comalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUS-TICOS - Jercar - Tele-fone 361255 - Gafanha da Nazare

VELHARIAS MOLDAR-TIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

MAQUINAS DE TRICO-TAR "Brother" Rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Te-lefone 25474 - Aveiro.

AVES EXOTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TUDO O RECEITUARIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

CANON computado-res. Rua Capitão Sou-sa Pizarro, 23 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Ca-pone - lhavo

BARCO FIBRA, ven-de-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com comandos, bom estado, vende-se. Tele-fone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computa-dores, Software, Con-sumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

SUMO - Centro Dieteti-co Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

MAQUINA de Barbear recarregavel, 3 cabe-ças, vende-se. Telefo-ne (034)91748.

ROULOTTE 3,65 m Te-lefone 25589 - 23823 - Aveiro.

AUTORADIO Godmans Digital + extras, ven-de-se Telefone (034) 91748.

Diversos

ESCADA CARACOL fundição. Arsac - Tele-fone 25095.

RESTAURANTE PIN-GÃO - Moelas diária-mente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

GRÁFICA AVEIRENSE - Serigrafia. Telefone 23275 - Aveiro.

PÉ DESCALÇO - Deco-rações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Ca-beleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÔ-VEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - est-ofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/ Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churras-queira - Rua S. Sebas-tião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Elec-trodomésticos - Tele-fone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparaciones - Telefone 94803 - Quintãs - Cos-ta do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decorado-res - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRAN-CO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabe-leireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Tele-fone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicle-tas - S. Bernardo

COOHABITA - Coope-rativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Tele-fone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO-MÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleirei-ro Homens Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTO-GRÁFICAS - Rua Direi-ta, 66 - Quinta do Pi-cado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACACIO", Relei-ções Economicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Res-taurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Candido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOAO FERREIRA - Pin-turas. Sosa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Pra-ça 1.o de Maio. Telefo-ne 623870 - Agueda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhao Caçadores 10 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LIN-GUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Ins-cricões permanentes. Rua Domingos Car-rancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

Trespases

SAVOY - Centro ci-da-de, trespasa-se. Tele-fone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da ci-da-de, trespasa-se. Tele-fone 22260 - Aveiro.

SAPATARIA - 2 áreas, trespasa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SNACK-BARES, Res-taurantes, Supermer-cados. Vepor Construç-ões - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

TRESPASSES - Aveiro Lojas desde 6.500 C. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE Self-Service, trespasa-se ou vende-se na praia da Vagueira. Telefone 22938 - Aveiro.

MINIMERCADO, tres-passa-se. 2500.000\$00. Telefone 28956 - Quin-ta do Gato.

CASA DE REFEIÇÕES, bem localizada, com boa clientela e boa caixa, trespasa-se. Resposta ao "Diario de Aveiro" ao n.º 212.

Automóveis

FIAT 600 de 1971, ven-de-se. Telefone 361954.

DYANE SUPER, 1976 - Bom estado, vende-se. Telefone 27165 - Aveiro.

MOTORIZADA CASAL RZ 50, vende-se. Tele-fone 24611 - Aveiro.

JEEP PORTARO, ven-de-se. Telefone 20212 - Aveiro.

MINI-HONDA, como nova, vende-se. Tele-fone 43131 - Aveiro.

CARRINHA Ford Tran-sit, 1972, razoavel em tudo, vende-se por 250 C. Telefone 362058 - Gafanha da Nazare.

Bairro do Liceu

- T1 com Garag. — desde 4.950 c.
- T2 Duplex com 125 m² — 7.815 c.
- T3 Duplex com 157 m² — 9.950 c.
- T4 Duplex com 160 m² — 9.950 c.

DESDE 10% DE ENTRADA

MEDITERRA 29491
AVEIRO

COMO

ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

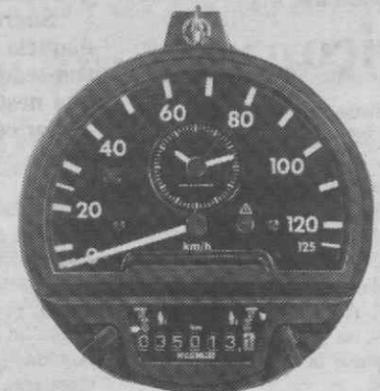
Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

MOTOMETER

Tacógrafo europa
MotoMeter



A Qualidade da Técnica Alemã
AUTO GEIZA, S.A.

AGENTES DOS TACÓGRAFOS MOTO METER
TEM PARA MONTAGEM NAS VIATURAS DA GAMA
NISSAN E OUTRAS MARCAS, APARELHOS
DESTA CONCEITUADA MARCA

Telefs. 623098-622898
3750 ÁGUEDA

Última página

Mário Soares na Guarda

Desafio português passa pelo progresso das regiões

O Presidente Soares disse na Guarda, num jantar oferecido aos autarcas, que Portugal está a viver «um desafio colectivo de enorme responsabilidade e importância, que passa decisivamente pelo progresso rápido das regiões mais atrasadas».

«O poder local democrático, que tantas provas tem dado, nos últimos anos, de eficácia e visão retrospectiva, constitui um dos maiores impulsores da modernização da economia, da sociedade e do Estado» — disse.

«E para que tal aconteça, sem choques nem sobressaltos, torna-se indispensável a existência de um diálogo permanente e construtivo entre o poder central e as autarquias» — explicou.

Este diálogo deve ter lugar entre as autarquias e as forças vivas da região no respeito pelas atribuições e competências de cada um, tendo em vista a convergência de vontades e de esforços e o aproveitamento óptimo dos recursos existentes — acrescentou.

O Presidente exemplificou com a região da Guarda para explicar como é vital que aquela convergência se exerça de modo a poder ser superada rapidamente a fase de atraso e dificuldades «que se vem arrastando».

«A electrificação, a melhoria da linha da Beira Alta e a implementação da rodovia IP2

(estrada Bragança-Castelo Branco) são necessidades que se fazem sentir fortemente e cuja satisfação levará a uma rápida mudança para melhor» — considerou.

«Quanto ao património histórico e cultural da região, riquíssimo, temos de cuidar a fundo da sua preservação, pondo termo à degradação existente» — disse.

FAZER UM ESFORÇO PARA ATRAIR INVESTIMENTO

«Sensibilizar as autoridades e as populações em geral, sobretudo os jovens, para esta importante questão, é uma tarefa prioritária» — considerou ainda o Presidente.

«Não há porém razões para pessimismo ou descrença, acrescentou.

«O distrito da Guarda tem potencialidades enormes que urge explorar.

«É necessário divulgá-las e fazer um esforço para atrair o investimento» — explicou ainda o Presidente.

Aguiar da Beira

Insucesso escolar ultrapassa 43 por cento

Professores de Fornos de Algodres, distrito da Guarda, revelaram ao Presidente da República, Mário Soares, que há crianças que vão de manhã à escola sem comer e após deslocarem-se vários quilómetros.

Soares, que visitou escolas primárias daquela vila e de Aguiar da Beira, inteirou-se dos índices de insucesso escolar que nesta área chegam a ultrapassar os 43 por cento.

Aguiar da Beira, Fornos de Algodres e Celorico da Beira são, neste distrito, os concelhos com maior taxa de insucesso educativo.

Aqueles índices ultrapassam em média os 40 por cento que se distribuem sobretudo pelos concelhos de Aguiar da Beira e Fornos de Algodres, áreas caracterizadas por serem essencialmente agrícolas e de pastorícia.

Em Fornos de Algodres, o primeiro concelho visitado pelo Presidente da República, acompanhado pelos ministros da Educação e da Juventude, os índices de insucesso educativo são na primeira fase de 43,1 por cento e na segunda fase de 37,9 por cento neste ano lectivo.

Constituem a área deste Município 16 freguesias e 28 povoações, quatro das quais (Vila Ruiva, Fornos de Algodres, Cortiço e Queriz) são abrangidas pela primeira fase do programa de promoção do sucesso educativo.

Um estudo efectuado pelo Município local, refere que há cinco anos o insucesso escolar era superior a 56 por cento na primeira fase da escolaridade e de 32,2 por cento na segunda fase.

«O Parque Nacional da Serra da Estrela, que não terei o prazer de visitar detalhadamente neste período, já que o fiz diversas vezes e ainda em data muito recente, tem excepcionais condições ambientais e turísticas que reclamam rentabilização e aproveitamento» — disse.

«Infelizmente, o impulso decisivo que julguei que ia ser dado, quando no ano passado o visitei, ainda não aconteceu» — afirmou ainda.

A concluir, Soares disse aos autarcas do distrito da Guarda — um concelho PS numa região de maioria PSD — que a sua presença na cidade significa o testemunho da solidariedade nacional para com a Guarda.

Dos 14 concelhos do distrito, têm maioria PS a Guarda, Seia, Manteigas e Gouveia, têm maioria CDS Sabugal e Aguiar da Beira e os restantes são de maioria social democrata.

A Guarda é aliás a primeira cidade de maioria PS onde se instala a «Presidência aberta».

O jantar, em que participaram dezenas de autarcas de todo o distrito, decorreu no edifício do Governo Civil da Guarda.

MÁ ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

A má alimentação das crianças, a mudança de professores com conseqüente descontinuidade de critérios de ensino e métodos foram causas referidas a Mário Soares para justificar esta situação.

A governadora civil da Guarda, Marília Raimundo, disse que existem situações em que as crianças, de manhã, bebem sopas de vinho em vez de leite e os pais preferem que os filhos os ajudem na agricultura do que frequentem a escola.

Sublinhou ainda que o insucesso educativo podem também ser originado por mau ambiente familiar e por dificuldades económicas das famílias.

Nas visitas que efectuou a escolas de Fornos de Algodres, o Presidente da República dialogou com crianças, nomeadamente apresentando-lhes questões relativas ao seu gosto pela frequência da escola e sobre a sua alimentação.

«Alguns dos meninos bebe vinho?» — «Bebes leite?» — «Gostam de andar na escola?» — foram algumas das perguntas colocadas por Mário Soares às crianças.

Na ocasião, o ministro da Educação disse que o problema de mudança de professores vai ser solucionado com a efectivação no próximo ano, a nível nacional, de cerca de 12 mil professores primários e 15 mil professores do ensino preparatório e secundário.

Esta efectivação vai, na sua óptica, contribuir para a redução das taxas de insucesso escolar.

Roberto Carneiro sublinhou também o facto de, no distrito da Guarda, existirem já cerca de três dezenas de escolas onde é ministrado, no ensino primário, a introdução ao computador.

PELO MUNDO

CHUVA DE CINZAS E MEDO DO VULCÃO

Uma chuva de cinzas, que muitos habitantes já não se preocupam em sacudir da roupa, está a cair desde sexta-feira em Manizales e Pereira, cidades colombianas mais próximas do vulcão Nevado del Ruiz. Apesar de ter sido decretado na região o «alerta laranja», como prevenção para uma eventual erupção do vulcão que, em Novembro de 1985, arrasou a cidade de Armero, a vida em Manizales e Pereira manteve no sábado o seu ritmo normal. A maioria dos habitantes da região cobre a boca e o nariz com um trapo húmido, como recomendam as organizações de socorro, e muitos aproveitaram o fim-de-semana para se deslocar para locais mais afastados do vulcão.

GEMADA DE OITO TONELADAS DE OVOS

O despiste e capotagem de um camião de transporte de ovos provocou sábado num barranco do Sudoeste da Polónia o fabrico espontâneo de uma gemada de oito toneladas de ovos. A agência polaca, «PAP», afirmou que o custo dos ovos partidos ascende a 3.500 contos, o que não se poderá considerar exagerado atendendo ao número utilizado e à composição pouco comum da gemada — claras, gemas e casca de ovo.

MULHERES ITALIANAS QUEREM EMPREGOS

Cerca de 30 mil mulheres de toda a Itália manifestaram-se em Roma, reclamando mais oportunidades de emprego e protecção contra a violência sexual. As mulheres, muitas das quais foram levadas a Roma em autocarros e comboios especiais, empunharam durante a marcha — organizada pelas três principais confederações sindicais italianas — bandeiras de cores garridas. As estatísticas oficiais referem que 19 por cento das mulheres italianas são desempregadas, contra 8 por cento de desemprego entre a população masculina. Nas zonas rurais pobres do Sul do país o panorama é mais negro: uma em cada três mulheres não tem emprego. As mulheres manifestaram-se também, na sua marcha, a favor da aprovação pelo Parlamento de uma nova legislação que puna ofensas sexuais.

CONCEBER UM BEBÉ NUMA CADEIA

Vinte anos de cadeia não impediram Mercedes Lugo e Chichi Almanzar de conceber um bebé numa cadeia da República Dominicana. Mercedes cumpre pena por ter morto o seu primeiro filho depois do parto, deitando-o na sanita. Chichi Almanzar foi condenado por assassinio. Chichi e Mercedes viram-se, apaixonaram-se e fingindo-se doentes, iludiram os guardas que os mandaram para o hospital sob escolta. No hospital aproveitaram uma desatenção dos vigilantes para conceberem Jonattan. Outra reclusa, Digna Reyes, a cumprir uma pena de seis anos de prisão por ter morto um homem que a violentou, deu à luz um menino, concebido antes de ter sido detida.

MATOU A FILHA POR ELA FAZER «CHICHI» NAS CALÇAS

Um mecânico brasileiro matou a filha de quatro anos com pancada porque a criança fez «chichi» nas calças. Fábio Júnior de Oliveira, 25 anos, já anteriormente acusado de violar a menina, Daniela, bateu-lhe diversas vezes com o cabo de uma vassoura e deixou-a sem socorro, no sofá, durante a noite de quinta-feira. Os vizinhos denunciaram o caso à polícia e tentaram linchar Fábio Oliveira, residente num bairro da periferia do Rio de Janeiro. Daniela, que também apresentava sinais de violação anal, vivia com o pai depois de a mãe ter saído de casa para casar novamente.

DIÁRIO DE AVEIRO

Durante 1987

Vinte e seis jornalistas morreram em serviço

Vinte e seis jornalistas morreram em serviço em 1987, incluindo 20 que foram «intencionalmente eliminados» por pessoas que não gostavam das reportagens que faziam, disse sábado um membro do Comité de Protecção dos Jornalistas.

As mortes dos 26 profissionais da informação, estão incluídas no relatório anual do comité, com o título «Ataques à imprensa: um estudo mundial», que no ano passado registou 600 incidentes de «abuso de imprensa» em 75 países.

«Estes números constituem uma terrível realidade porque nos mostram que mesmo com a revolução mundial das comunicações, alguns ainda sentem a tentação de exterminar o mensageiro», disse Josh Friedman, presidente do comité.

O relatório salienta que em 1987 apenas seis jornalistas foram mortos sem intenção, «sob fogo cruzado», acrescentando que 59 foram fisicamente molestados, 180 foram presos, 11 «convidados» a abandonar sob ameaça os países de origem e 32 jornalistas estrangeiros foram expulsos dos países onde trabalhavam.

Onze das mortes em serviço ocorreram nas Filipinas, refere o relatório.